



Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Justiça
Departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação
Coordenação de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

RELATÓRIO

V Reunião Técnica de Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados

Apoio



União Europeia



Realização

Secretaria Nacional de Justiça Ministério da Justiça



Índice

1. Apresentação - 3

2. Registro e Sistematização das Discussões - 6

- 2.1. Data e Local da Reunião - 6
- 2.2. Relação dos Participantes Presentes - 6
- 2.3. Informes da Coordenação de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e da Rede de Núcleos e Postos - 7
- 2.4. Devolutiva Visita Estudo à Europa – Projeto Itineris - 12
- 2.5. Construção de Identidade Visual Única para Rede de Núcleos e Postos - 18
- 2.6. Reflexões sobre o atendimento humanizado às vítimas de tráfico de pessoas - 20
- 2.7. Reflexão sobre os instrumentos de implementação da política de enfrentamento ao tráfico de pessoas em nível estadual/municipal - 23
- 2.8. Apresentação de diagnóstico - Pesquisa Lacunas e Necessidades da Rede de Núcleos e Postos - Projeto Itineris - 26
- 2.9. Apresentação da consolidação dos formulários e fluxos de atendimento às vítimas na Rede Núcleos e Postos - 27
- 2.10. Discussão inicial sobre a construção de diretrizes mínimas para harmonização dos processos de trabalho e comunicação da Rede de Núcleos e Postos - 41
- 2.11. Avaliação dos modelos atuais de convênios e discussão de novos cenários de sustentabilidade da estrutura de Núcleos e Postos - 42
- 2.12. Visita ao NETP/SP e ao PAAHM de Guarulhos - 49
- 2.13. Encaminhamentos da V Reunião Técnica - 50
- 2.14. Repercussão na mídia - 51

3. Percepção Avaliativa dos Participantes - 52

4. Anexo - CD contendo:

- *Ppt's apresentados*
- *Registro Fotográfico*
- *Listas de presença*
- *Tabulação dos dados – Fichas de Avaliação*
- *Informativo ETP nº 1*
- *Manual Resumido da Nova Logomarca*
- *Portaria SNJ nº 41/2009*
- *Plano Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas 2012 (Pará)*
- *Apresentação NETP-AP*
- *Nota Técnica – Michelle Vitória Custódio Campbell*



1. Apresentação

A Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas está se expandindo com a implantação de novos Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP's) e Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM's). Atualmente, estão em funcionamento quinze (15) Núcleos e onze (11) Postos Avançados, presentes em quinze estados brasileiro.

Essas instituições, de acordo com suas respectivas atribuições¹, são responsáveis por materializar os princípios da Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas nos estados e municípios.

Este documento apresenta o registro e a sistematização da V Reunião Técnica de Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados, realizada nos dias 13 a 15 de agosto de 2012, em São Paulo/SP.

A reunião teve por objetivo fortalecer a Rede de Núcleos e Postos; fortalecer a cooperação entre a Coordenação de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas – CETP/DEJUS/SNJ/MJ - e a Rede de Núcleos e Postos; intercambiar experiências e informações dentro da própria Rede de Núcleos e Postos e avançar na harmonização de fluxos, procedimentos e protocolos de atendimento às vítimas de tráfico de pessoas.

A reunião contou com a presença de vinte e três representantes da Rede de Núcleos e Postos, membros dos diversos órgãos e setores de governo, em seus níveis municipal, estadual e federal. A dinâmica da reunião ocorreu com mesas de diálogos e visita ao NETP/SP e ao PAAHM/Guarulhos.



secretária
Eloisa Arruda
durante
abertura da
reunião

¹ As atribuições foram definidas a partir da Portaria nº 31, de 20 de agosto de 2009, com alterações pela Portaria nº 41, de 06 de novembro, de 2009.

Durante os três dias, a agenda de atividades e debates seguiu o quadro abaixo:

	Manhã	Tarde
13 de agosto (2ª feira)	<p>8h30 - 9h00 - Credenciamento</p> <p>10h00 - 10h20 - Abertura dos trabalhos</p> <p>10h20 - 11h00 - Informes da Coordenação de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (Mariana)</p> <p>11h00 - 12h00 - Informes da Rede de Núcleos e Postos</p> <p>12h00 - 14h00 - Devolutiva Visita Estudo à Europa - Projeto Itineris</p>	<p>15h00 - 16h30 - Construção de Identidade Visual Única para Rede de Núcleos e Postos (Ana)</p> <p>16h30 - 17h00 - Intervalo.</p> <p>17h00 - 19h20 - Reflexões sobre o atendimento humanizado às vítimas de tráfico de pessoas (Dalila)</p>
14 de agosto (3ª feira)	<p>09h00 - 12h00 - Reflexão sobre os instrumentos de implementação da política de enfrentamento ao tráfico de pessoas em nível estadual/municipal (Fernanda)</p>	<p>13h00 - 15h00 - Apresentação de diagnóstico - Pesquisa Lacunas e Necessidades da Rede de Núcleos e Postos - Projeto Itineris (Ofélia)</p> <p>15h00 - 15h40 - debate</p> <p>15h40 - 16h20 - Apresentação da consolidação dos formulários e fluxos de atendimento às vítimas na Rede Núcleos e Postos (Ofélia)</p> <p>16h20 - 16h40 - Intervalo</p> <p>16h40 - 17h20 - debate</p> <p>17h20 - 18h40 - Discussão inicial sobre a construção de diretrizes mínimas para harmonização dos processos de trabalho e comunicação da Rede de Núcleos e Postos</p>
15 de agosto (4ª feira)	<p>09h00 - 11h00 - Avaliação dos modelos atuais de convênios e discussão de novos cenários de sustentabilidade da estrutura de Núcleos e Postos (Priscilla)</p> <p>11h00 - 12h00 - Avaliação final e encaminhamentos da V Reunião Técnica.</p>	<p>13h30 - 15h00 - Visita ao NETP/SP</p> <p>16h00 - 18h00 - Visita ao PAAHM de Guarulhos</p>

A abertura dos trabalhos contou com a presença da secretária da Justiça e da Defesa da Cidadania, Eloisa de Sousa Arruda. **No primeiro dia**, a Coordenadora de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Mariana Carvalho, e a Diretora do Departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação (DEJUS), Fernanda dos Anjos, apresentaram os informes da Coordenação de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CETP), em seguida

cada Núcleo e Posto também apresentou os informes referentes às suas coordenações e a cada rede local de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. A segunda mesa de diálogos apresentou um balanço da missão brasileira realizada na Europa. A CETP recomendou aos representantes de NETPs e PAAHMs que participaram da visita estudo, a preparação de um *ppt* único para a apresentação, sendo a fala aberta para mais de uma pessoa. Tal iniciativa objetivou estimular o intercâmbio entre os participantes e a construção coletiva das experiências aprendidas na visita estudo. No período da tarde, Ana Luiza Patrão (Articuladora da Rede) recapitulou o processo iniciado e pactuado na IV Reunião Técnica de construção da identidade visual única para a Rede de Núcleos e Postos, no sentido de se chegar a um consenso sobre o modelo a ser adotado. Para encerrar o dia, Dalila Figueiredo, da ASBRAD, fez uma discussão ampla com a Rede de Núcleos e Postos sobre o atendimento humanizado às vítimas, tendo como ponto de partida casos concretos de atendimento. A manhã do **segundo dia**, foi exclusiva para o debate sobre a importância dos instrumentos² de implementação de políticas de enfrentamento ao tráfico de pessoas em nível federal/estadual/municipal. Representantes de Núcleos e Postos que já passaram por processos de construção de tais instrumentos socializam suas experiências com o restante da Rede. No período da tarde, por sua vez, Ofélia Ferreira da Silva apresentou análise inicial da “*Pesquisa Lacunas e Necessidades da Rede de Núcleos e Postos - Projeto Itineris*”, em seguida, em forma de visualização para todo o grupo, projetou a consolidação dos formulários e fluxos de atendimento às vítimas³ trabalhados na última reunião técnica. A consultora Ofélia também conduziu a discussão inicial sobre fluxos de comunicação e processos de trabalho entre os Núcleos e Postos, a fim de se construir diretrizes mínimas de entendimento na Rede. **No último dia**, Priscilla Hoffmann e Mariana Carvalho apresentaram a consolidação das informações contidas no formulário respondido pela Rede de Núcleos e Postos, via e-mail, no sentido de identificar o contexto dos convênios atuais e a perspectiva de novos cenários de sustentabilidade da estrutura de Núcleos e Postos. Por fim, após a rodada final de avaliação da V Reunião e sistematização dos encaminhamentos decorrentes dos três dias de reflexões conjuntas, a conclusão dos trabalhos se deu com a visita ao NETP/SP e ao PAAHM/Guarulhos⁴, para conhecer sua estrutura, trabalho e equipe.

² Política, Plano, Comitê, institucionalização do Núcleo/Posto, etc.

³ A continuidade desse trabalho será conduzido pela consultora técnica - Verônica dos Anjos.

⁴ Os participantes regressaram aos seus estados de origem pelo aeroporto de Guarulhos, local do último compromisso da reunião técnica.

Este relatório e seus anexos retomam os principais momentos da V Reunião Técnica de Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados, desde a abertura, passando pelas mesas de diálogo e visitas ao NETP/SP e ao Posto de Guarulhos. Tendo em vista a produção de um relatório que pudesse contemplar a totalidade da reunião, os relatos das atividades foram sistematizados de modo a reproduzir sucintamente os objetivos, o desenvolvimento e o resultado (encaminhamentos).

2. Registro e Sistematização das Discussões

2.1. Data e Local da Reunião

A V Reunião Técnica de Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados foi realizada entre os dias 13 e 15 de agosto de 2012, no auditório do Conselho Estadual da Condição Feminina, vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, e localizado na Rua Antonio de Godoi, 122, sl 61, 6º andar - São Paulo/SP.

2.2. Relação dos Participantes Presentes

Nome completo	Cargo / Função	Órgão / Empresa
Alberto da Paixão Nascimento	Diretor de Gestão Operacional	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Estado do Acre
Aléxia Meurer	Assistente Especial II	NETP/RS Secretaria da Segurança Pública
Augusto Eduardo Moreira Valentim	Coordenador	Posto de Atendimento Humanizado - Galeão
Ebenézer Marcelo Marques de Oliveira	Assessor	Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos
Francisco Jorge de Amorim Dias	Coordenador	Posto de Atendimento Humanizado - CEASA
Felipe Marques de Mendonça	Chefe de Divisão	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Fernanda Machado Givisiez	Coordenadora	NETP/MG Secretaria de Estado de Defesa Social
Flávia Gotelip Corrêa Veloso	Gerente do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	NETP/MG Secretaria de Estado de Defesa Social

Graziela DO Ó Rocha	Coordenadora	NETP/RJ Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos
Iraciara Cerqueira de Souza	Coordenadora	Secretaria de Justiça Cidadania e Direitos Humanos
Jeanne de Aguiar Pinheiro de Souza	Coordenadora	NETP/PE Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco
Juliana Felicidade Armede	Coordenadora	NETP/SP Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania
Katiuscia Silva Pinheiro do Amaral	Delegada	NETP/AP Chefe de Gabinete - SEJUSP Delegada da Polícia Civil
Livia Maria Xeres de Azevedo	Coordenadora	NETP/CE Secretária de Justiça e Cidadania
Luzia Mascarenhas de Almeida	Coordenadora	NETP/BA Secretaria de Justiça Cidadania e Direitos Humanos
Marta Helena da Silva Santos	Coordenadora	NETP/DF SEJUS - DF
Michelle Vitoria Custodio Campbell	Coordenadora	NETP/AM SEJUS
Nelma Maria Pontes de Souza	Coordenadora	NETP/GO SEMIRA
Odilene Rita da Costa Andrade Mota	Coordenadora	NETP/PA Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos
Regina Geraldeli de Brito Castro	Coordenadora	PAAHM/Guarulhos Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Sheila Vasques de Oliveira	Delegada de Polícia Civil	Delegacia de Acidentes de Trânsito/DGPC
Stella Maris Machado Natal	Coordenadora	NETP/PR Secretaria de Estado da Justiça Cidadania e Direitos Humanos do Paraná
Tháisa Christine de Oliveira Costa	Assistente Social	NETP/AL Secretária da Mulher e Cidadania

2.3. Informes da Coordenação de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e da Rede de Núcleos e Postos

A Coordenadora de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Mariana Carvalho, saúda todos e inicia a reunião com os informes das ações realizadas nos últimos meses, posteriores a IV Reunião Técnica.

Principais pontos levantados:

- ✓ Aprovação do II PNETP e seus desdobramentos (Comitê Nacional, Grupo Assessor, Monitoramento, etc);
- ✓ Grupo de trabalho coleta de dados criminais relacionados ao tráfico de pessoas;
- ✓ Discussões sobre marco legal brasileiro em enfrentamento ao tráfico de pessoas (resultados dos workshops de legislação);
- ✓ Diálogos Setoriais com a União Européia;
- ✓ Pesquisa ENAFRON;
- ✓ Visita estudo à Europa – Projeto Itineris;
- ✓ Eventos do Conselho Nacional de Imigração (CNIG) e Conselho Nacional de Justiça (CNJ);
- ✓ Participação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);
- ✓ Participação no Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP);
- ✓ Informativo ETP⁵;
- ✓ CPIs do Senado e da Câmara;
- ✓ Materiais encaminhados via Correios para os Núcleos e Postos;
- ✓ Apresentação dos novos consultores do PRODOC BRA/X63 presentes: Sady (Mobilização social e relatoria) e Verônica dos Anjos (Fluxos e Formulários para atendimento às vítimas)

A secretária da Justiça e da Defesa da Cidadania de São Paulo, Eloisa de Sousa Arruda chega, e saúda a todos pela presença, desejando uma reunião com êxitos. A Diretora do Departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação (DEJUS), Fernanda dos Anjos, agradece pelo acolhimento e deseja a todos bom trabalho.

A consultoria da Verônica dos Anjos tem o objetivo de conduzir e facilitar o processo de harmonização dos protocolos de atendimento e coleta de dados de Núcleos e Postos de ETP, além de mapear as redes de atendimento em nível federal, estadual e municipal.

Por ter um vínculo direto com os Núcleos e Postos, Mariana Carvalho, apresentou os produtos desta consultoria.

- **Produto 1** – Mapeamento dos procedimentos, formulários, fluxos e sistemas de compatibilização de dados atualmente existentes e usados por Núcleos e Postos, identificando suas potenciais sinergias e limitações;
- **Produto 2** - Relatório sobre políticas e procedimentos de atendimento a populações vítimas de violência em diferentes áreas temáticas, com revisão de literatura especializada, registro de experiências, diálogos e entrevistas com atores chaves e programas/sistemas com as lições aprendidas e a serem consideradas;

⁵ Em anexo

- **Produto 3** – Proposta de protocolos, formulários e modelos de atendimento e com a identificação de metodologias e instrumentos de coleta de dados para a rede de Núcleos e Postos de ETP.
- **Produto 4** - Mapeamento de estruturas, serviços, programas, instituições que representem oportunidades para o referenciamento de vítimas atendidas por Núcleos e Postos de ETP.
- **Produto 5** – Proposta de fluxograma do processo de atendimento e referenciamento da rede de Núcleos e Postos de ETP (intra e extra-rede);
- **Produto 6** - Relatório do diálogo com atores da esfera governamental e não governamental com experiência prática em atendimento, atores parceiros e especialistas nacionais e internacionais para coleta de contribuições sobre os instrumentos;
- **Produto 7** - Relatório do diálogo facilitado do processo de pactuação dos instrumentos (formulários, protocolos etc.) e fluxos desenhados com a rede de Núcleos e Postos de ETP, incorporando recomendações à realidade de trabalho da rede;
- **Produto 8** – Proposta final de mecanismos, sistemas, protocolos e instrumentos que harmonizem fluxos, formulários, procedimentos para compatibilização de informação, criados de acordo aos conhecimentos gerados durante a realização das atividades previstas neste contrato.

Uma outra consultoria é a de CAPACITAÇÃO, onde foi selecionada a consultora Tâmara Medeiros, e tem como objetivo a formulação de diretrizes e elaboração de projetos pedagógicos e manuais para cursos de capacitação em Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. O primeiro produto será entregue ainda nesse mês de agosto.

Após os informes, a Mariana Carvalho apresentou sua equipe⁶ presente no evento e passou a palavra para os representantes dos Núcleos e Postos darem seus informes locais.

Graziela do Ó Rocha (NETP/RJ); Ebenézer Marcelo Marques de Oliveira (NETP/RJ) e **Augusto Eduardo Moreira Valentim (PAAHM/Galeão-RJ)** divulgaram o seminário que será realizado no próximo dia 16 com intuito de alinhar os conceitos do tráfico de pessoas para o comitê recém formado.

Regina Geraldeli de Brito Castro (PAAHM/Guarulhos-SP) como recém assumiu o cargo de coordenadora, não teve no momento nada para compartilhar, mas saudou a todos, desejando uma ótima reunião.

Fernanda Machado Givisiez (NETP/MG) mencionou que o processo de seleção da equipe que irá compor o comitê encontra-se em andamento.

⁶ Eliene Xavier, Priscilla Hoffmann, Ana Luiza e Lucicléia Silva

Flávia Gotelip Corrêa Veloso (NETP/MG) fez sua apresentação, sem comentários, já que a Fernanda já havia passado o panorama da entidade.

Aléxia Meurer (NETP/RS) disse estar fomentando a política dentro dos eventos da secretaria; que conta com o apoio do governador; e em breve estarão estruturando o comitê estadual.

Marta Helena da Silva Santos (NETP/DF) frisou que uma das ações do projeto é levar as informações às Regiões Administrativas do DF com palestras, e solicitou a CETP que seja dado um tempo durante essa reunião para os núcleos e postos compartilharem entre si informações que possam subsidiar a construção dos comitês e palestras.

Francisco Jorge de Amorim Dias (PAAHM/CEASA-AM) fez sua apresentação pessoal e passou a palavra para **Michelle Vitoria Custodio Campbell (NETP/AM)** que avisou ter como previsão montar uma especialização sobre tráfico de pessoas, mas ainda não foi implantado, enquanto isso o Núcleo está trabalhando com palestras em todo o estado.

Thaísa Christine de Oliveira Costa (NETP/AL) informou que acabaram de concluir o processo seletivo da equipe; o espaço físico está sendo melhorado; e no momento estão fazendo um diagnóstico do tema no estado e mapeando os atores estratégicos.

Jeanne de Aguiar Pinheiro de Souza (NETP/PE) informou que já estão trabalhando na perspectiva da Copa do Mundo de 2014, participando de um seminário pré-copa, durante os meses de agosto e setembro, em alguns municípios de Pernambuco.

Odilene Rita da Costa Andrade Mota (NETP/PA) registrou que as ações do Núcleo enfrentam algumas dificuldades; mesmo assim conseguiram elaborar uma minuta para oficializar o posto no aeroporto; firmaram parceria com a Infraero para capacitar os servidores e terceirizados que atuam no aeroporto no enfrentamento ao tráfico de pessoas; e destacou que o Núcleo organizou em maio um seminário para tratar do tema no estado. Por fim, registrou que o Comitê de Enfrentamento no Pará foi criado como Comissão Especial dentro do Conselho Estadual de Justiça e Direitos Humanos e que já estão iniciando as primeiras reuniões.

Iraciara Cerqueira de Souza - Coordenadora de Direitos Humanos da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Estado da Bahia, enfatizou que a secretaria apóia e estimula os trabalhos sobre tráfico de pessoas.

Luzia Mascarenhas de Almeida (NETP/BA) esclareceu que apesar do Núcleo ter o apoio da secretaria, ele fica fora de sua estrutura; mencionou que há uma previsão para inauguração do posto dia 21 de setembro, e que estão articulando uma audiência e seminário sobre o tema. Concluiu seus informes falando sobre a pretensão de articular com os jovens a temática do tráfico, distribuindo material e proferindo palestras.

Katiuscia Silva Pinheiro do Amaral (NETP/AP) explicou aos presentes que o convênio entre o Ministério da Justiça e a Secretaria de Justiça estadual para implementação do Núcleo encontra-se aprovado, porém, o valor ainda não foi empenhado em razão de inadimplência da Secretaria referente a um convênio de 2008, em relação ao qual estão ultimando providências para regularização. Apresentou um slide com o mapa do estado, as formas que se dá o tráfico (aérea, fluvial e marítima) e características das vítimas.. Encerra com a informação que estão trabalhando com um diagnóstico para auxiliar no desenvolvimento dos trabalhos do Núcleo e que foi criada uma gerência de projeto, denominada “Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas”, a qual conta com (05) cargos, sendo: (01) assistente social, (01) psicólogo, (01) sociólogo, (01) advogado e (01) coordenador.

Sheila Vasques de Oliveira - Delegada de Polícia Civil/AP, trabalhou um longo tempo na Delegacia de Mulheres, onde teve o primeiro contato com vítimas de tráfico. Depois realizou um estudo em Caiena e Paramaribo, levantando informações pertinentes ao tráfico.

Nelma Maria Pontes de Souza (NETP/GO) mencionou que o decreto 7.624 de 21 de maio de 2012, DOU Estado de Goiás, criou a Comissão Executiva e Comitê Interinstitucional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. Destacou sua participação na CPI do Senado e da Câmara, dando depoimentos sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Goiás. Estão iniciando um processo de capacitação pelo interior do estado para atingir agentes públicos (10 municípios), e depois farão um trabalho aberto para a comunidade. Concluiu informando que a Comissão tem uma estrutura dentro da secretaria, com assistência social, psicológica e jurídica, juntando também a Defensoria Pública do Estado.

Lívia Maria Xerez de Azevedo (NETP/CE) saudou todos os novos membros e citou com satisfação que o Regimento Interno do NETP/CE foi publicado em junho. Socializou também que o núcleo encontra-se na fase final da construção do texto da Política

Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (os próximos passos seriam as reuniões dos GT's para construção do plano estadual e a consulta pública). Por fim, divulgou a palestra "Migração e Retorno Sustentável" fruto da parceria com a Presidente da ONG Casa Brasil Holanda, Clivia Caracciolo e o seminário em parceria com Pastoral do Migrante.

Stella Maris Machado Natal (NETP/PR) apesar de terem iniciado os trabalhos a cerca de 30 dias, já possuem minuta para instalação e uma parceria com a escola de direitos humanos.

Juliana Felicidade Armede (NETP/SP) registrou que o Núcleo é uma estrutura dentro da Secretaria de Justiça, com uma série de coordenações (negro, índio, lgbt e mulher), alguns conselhos, destacando o Conselho Estadual da Condição Feminina que cedeu o espaço para realização da reunião. Disse que todos os membros da equipe são advogados. O NETP está estruturando um espaço do imigrante no estado de São Paulo para atendimento às vítimas, oferecendo serviços consulares, orientações trabalhistas e jurídicas, emissão de documentos, dentre outros⁷. O trabalho do núcleo está focado na formação de comitês, integrando-os com atividades da própria secretaria. Encerrou sua fala defendendo a seqüência das reuniões itinerantes.

2.4. Devolutiva Visita Estudo à Europa – Projeto Itineris

Valentim
(PAAHM/Galeão)
e Juliana
(NETP/SP)



A primeira apresentação foi dos NETPs e PAAHMs, onde todas as informações foram sistematizadas em um único ppt, seguindo orientação da CETP. Juliana (NETP/SP) foi a primeira a apresentar as considerações do grupo. Iniciou com uma breve fala introdutória sobre o Projeto Itineris⁸ e

detalhou o primeiro dia da visita, elencando os pontos a seguir:

⁷ Similar ao que foi visto na visita estudo

⁸ Projeto aprovado pela Comissão Européia dentro da convocatória do Programa Temático de Cooperação com terceiros países nas áreas de migração e asilo em que participam Galícia, Portugal e Brasil. O Coordenador desse projeto é o ICMPPD - Internacional Centre for Migration Policy Development, com sede em Viena (Áustria).

DIA 18/06/2012

- Recepção por parte da Junta de Galícia onde foi apresentada na Escola Galega de Administração Pública a pesquisa "Estudo exploratório sobre o tráfico de pessoas na Galícia" pela socióloga e investigadora, Silvia Pérez;
- Contextualização do Tráfico de Pessoas (Espanha e Galícia), apresentando o marco normativo e o Sistema Anti-Tráfico Galego;
- CAP – Centro de Acolhimento e Proteção, que tinha por finalidade assegurar o acolhimento as mulheres identificadas como vítimas de tráfico de seres humanos, em local seguro, proporcionando as mulheres e seus filhos menores um ambiente acolhedor, que promova o seu equilíbrio físico/emocional e a sua reintegração social.

As considerações dos demais dias da visita estudo foram apresentadas por Augusto Valentim (PAAHM/Galeão-RJ).

DIA 19/06/2012

Durante o traslado via terrestre para Lisboa a missão de estudo visitou na cidade de Vigo o Centro de Atendimento e Fiscalização de Estrangeiros. Na apresentação da Polícia Nacional foi destacado: a existência de um Código de Boas Práticas que auxilia os policiais a identificar possíveis vítimas de tráfico; investimento prioritário na capacitação de policiais; os procedimentos e marco legal espanhóis na luta contra o Tráfico de Pessoas e ausência de comunicação do Consulado Brasileiro com as autoridades locais, fato que tem prejudicado maior entrosamento entre as autoridades Brasileiras e Espanholas.

DIA 20/06/2012

A missão de estudo compareceu ao CNAI - Centro Nacional de Apoio ao Imigrante⁹, em Lisboa, ocasião em que houve a oportunidade de conhecer o excelente trabalho de apoio ao imigrante onde se destacam as ações integradas de assistência social; atendimento jurídico; regularização de documentação civil; atendimento psicológico e educacional; diagnóstico de situação migratória ou vitimização; inserção social e econômica; reintegração familiar e um observatório de imigração.

⁹ Os serviços oferecidos pela CNAI atendem diariamente mais de 700 pessoas e pode ser apontado como Unidade Modelo de Assistência ao Imigrante.

Na seqüência a delegação brasileira participou de uma jornada de trabalho com os parceiros Portugueses, organizado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - SEF. Durante o encontro houve apresentação do Sistema de Monitoramento - Observatório para Tráfico de Pessoas, ferramenta criada para coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos, originários de diversas entidades que trabalham diretamente com o fenômeno do Tráfico (com vítimas e/ou com traficantes) ou cujos dados e informação não criminal são relevantes para a compreensão do crime. A base de dados do sistema abrange os níveis: regional, nacional, internacional e europeu.

DIA 21/06/2012 { em trânsito }

DIA 22/06/2012

Na cidade de Roma/Itália, a missão de estudo cumpriu jornada de trabalho com representantes do Departamento para Igualdade de Oportunidade da Itália para troca de experiências. Concluindo a missão de estudo a Comitiva Brasileira reuniu-se com representantes da Rede Italiana de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas para troca de experiências.

Jeanne (NETP/PE) concluiu a apresentação, fazendo a releitura de uma mensagem que ela ouviu durante a visita:

Traços de vida

*Histórias sem fim...
Poetas sem nome
Vidas curtas... histórias longas...
Sentimentos imperfeitos
Pedaços de dor.
Pedaços de solidão.*

*São traços de vida de quem vive sem ter vida para viver.
São traços de vida de quem não escolheu, escolher
São traços de vida de quem quer recomeçar.*

*Rabiscos de um novo alvorear
Poetas com nome para aconchegar.
Vidas para reviver
Caminhos longos para escalar.
Angustias por decifrar.*

São traços de vida para reformular.

Michelle (NETP/AM) relatou seu ponto de vista por meio da leitura de uma Nota Técnica (Anexo).

Lívia (NETP/CE) mencionou que ao voltar da visita estudo, buscou identificar boas práticas semelhantes que já existissem no Brasil. Registrou que estão construindo o termo de cooperação técnica com a Cruz Vermelha Brasileira - Filial do Estado do Ceará, especificamente com o setor de "Busca e Paradeiro". A entidade está em fase inicial de construção do projeto Centro de Acolhimento ao Migrante – CAM. Registrou também o caso de uma possível vítima desaparecida nas Filipinas e que realizou contato direto com os consulados de Roma e Milão para encaminhamentos de um caso. Por fim, mencionou ter feito contato com a Cooperativa Be Fee (Oria G.) e com a instituição da brasileira Mara H.

Mariana Carvalho passou as considerações da visita no ponto de vista da CETP:

Relato sobre Visita à Santiago de Compostela

- Apresentação da Superintendência da Violência de Gênero sobre políticas públicas na Galícia (planos integrais, protocolos de atuação, diretivas etc.);
- Apresentação da Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Brasil;
- Apresentação do II Plano Nacional contra o TSH de Portugal;
- Apresentação do Centro de Acolhimento e Proteção de Portugal (específico para mulheres e seus filhos);
- Apresentação da Polícia Judiciária de Portugal;
- Balanço preliminar do Estudo exploratório sobre TP na Galícia;
- Apresentação de ONGs espanholas e de casos práticos, com rodada de perguntas aos palestrantes;
- Apresentação dos NETPs e PAAHMs.



Relato sobre Visita à Vigo

- Apresentação da Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Brasil;
- Intercâmbio de experiências com entidades da Galícia (Polícia de Estrangeiros, Polícia Civil, Ministério Público).

Relato sobre Visita à Lisboa

- Visita guiada ao Centro Nacional de Apoio ao Imigrante – do Alto Comissariado de Imigração e Diálogo Intercultural (www.acidi.gov.pt);

- Apresentação do Observatório do Tráfico de Seres Humanos (www.otsh.mai.gov.pt);
- Visita ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras no Aeroporto de Lisboa

Relato sobre Visita à Roma

- Sessão de abertura pelo Departamento de Igualdade de Oportunidades, Governo brasileiro e ICMPD.
- Apresentações de ONGs e serviços italianos de atendimento a vítimas.
- Rodada de apresentação e perguntas da delegação brasileira.

Quanto uma devolutiva dos consulados, a Mariana menciona que conversou com a ministra Luiza Lopes, e relatou algumas observações oriundas dos consulados espanhóis.

Fernanda (NETP/MG) registra que *“a Diretiva nº 81/2004 da União Européia, determina que a vítima de tráfico de pessoas deve receber alguns benefícios, como proteção, direito de permanecer e trabalhar no país, e mesmo se não decidir colaborar deve receber a proteção. Na prática isso não ocorre. Na Itália e Espanha se a vítima não colaborar nas investigações, ela não ganha o período de reflexão e tempo de autorização de estadia para trabalhar”*.

Por fim a Joana Barbosa, representante do *International Centre for Migration Policy Development - ICMPD* apresentou a visão específica do organismo internacional quanto à visita estudo.



Na visita à Santiago de Compostela:

- Organização da visita pela Junta da Galícia, parceira do Projeto Itineris;
- Participação dos parceiros de Portugal: Marta Isabel Maria dos Santos, técnica da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género – CIG (parceiro Itineris); Marta Pereira, do Centro de Acolhimento e Proteção à Vítimas do Tráfico de Pessoas; e Sebastião Sousa, Inspetor Chefe da Polícia Judiciária de Portugal;
- Apresentação de resultados preliminares da pesquisa que está sendo realizada na Galícia no âmbito do projeto Itineris (Silvia Perez Freire) sobre o tráfico de pessoas na Galícia;
- Estudos de caso introduzidos por organizações locais;

- Visibilidade proporcionada pela Secretaria de Igualdade de Gênero da Junta da Galícia.

A visita em Vigo:

- Atores das áreas de fiscalização e repressão;
- Discussão sobre a Lei Orgânica (2010): tipificação do delito de tráfico e diferenciação do conceito de migração irregular;
- Demanda de maior cooperação direta e comunicação entre a polícia espanhola e o governo brasileiro para prestar assistência às vítimas de tráfico até a cidade de origem no Brasil, já que o governo espanhol só cobre os custos até grandes aeroportos;
- Ocasão para trocar informações operacionais sobre o tráfico transnacional de brasileiros na Galícia com o poder judiciário, a PF e o MJ.

A visita em Lisboa:

- Organização do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (*SEF*), parceiro do Itineris;
- Visita de campo ao Alto Comissariado para a *Imigração* e Diálogo Intercultural (*ACID*), no Centro Nacional de Atendimento ao Imigrante (*CNAI*) – introdução geral aos serviços prestados aos imigrantes brasileiros;
- Visita ao Observatório do Tráfico de Seres Humanos: introdução ao sistema de coleta e harmonização de dados – versão avançada de um sistema desenvolvido em parceria com o *ICMPD* no âmbito de um projeto Europeu em 2008;
- Reunião no aeroporto com o *SEF* – apresentação sobre serviço de imigração em Portugal e diferentes níveis de controle fronteiriço para aqueles que chegam de fora do Espaço Schengen.

A visita à Roma:

- Michele Palma, Diretor Geral do Departamento de Igualdade de Oportunidades: introdução geral à normativa italiana e garantia de proteção social e jurídica às vítimas de tráfico (mínimo de 6 meses e máximo de 1 ano);
- Relatos de ONGs sobre não cumprimento da normativa;
- Experiência de Milão (Mara Heidempergher) – alto número de identificação de potenciais casos de mulheres brasileiras (79%) vítimas de tráfico de pessoas (prostituição indoor);

- Cooperativa Be Free (Oria Gargano) – única ONG que tem acesso ao Centro de Identificação e Expulsão (local de detenção/ cárcere, desde 2010). No Governo Berlusconi, foi aprovado um pacote segurança que criminalizou a estadia irregular;
- Cap. Gianfranco Albanese – apresentação sobre o enfrentamento ao tráfico de pessoas para fins de exploração laboral: metodologia de identificação;
- Banco de dados gerenciado pelo Departamento de Igualdade de Oportunidades sobre as vítimas do tráfico de pessoas;
- Espaço para instaurar a médio prazo uma cooperação entre os atores italianos presentes e alguns postos e núcleos.

2.5. Construção de Identidade Visual Única para Rede de Núcleos e Postos

Antes de debater sobre as propostas apresentadas no sentido de se chegar a um consenso sobre o modelo a ser adotado, Ana Luiza indagou a possibilidade de incluir as logos dos Núcleos e Postos apresentadas na última reunião, já que foram apresentadas apenas duas novas logomarcas. Os participantes concordaram. Na seqüência os Núcleos e Postos apresentaram e defenderam suas propostas.

1ª Proposta Nova: NETP-MG



2ª Proposta Nova: NETP-RJ



2.6. Reflexões sobre o atendimento humanizado às vítimas de tráfico de pessoas



Para conversar com os Núcleos e Postos no campo do atendimento a pessoas em situação de tráfico, foi convidada a Sra. Dalila Figueiredo, da ASBRAD - Associação Brasileira de Defesa da Mulher (foto), da Infância e da Juventude. O primeiro ponto abordado foi sobre a

implementação do I e II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. Depois definiu o que seria tráfico de pessoas, baseado no Protocolo de Palermo, sobre três perspectivas:

o percurso: *“recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento de pessoas,”*

a forma de convencimento: *“recorrendo à ameaça ou uso da força ou a outras formas de coação, ao rapto, à fraude, ao engano, ao abuso de autoridade ou à situação de vulnerabilidade ou à entrega ou aceitação de pagamentos ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa que tenha autoridade sobre outra”*

a finalidade: *“para fins de exploração. A exploração incluirá, no mínimo, a exploração da prostituição de outrem ou outras formas de exploração sexual, o trabalho ou serviços forçados, escravatura ou práticas similares à escravatura, a servidão ou a remoção de órgãos;”*

Procurou também distinguir expulsão de deportação, informações estas que contribuem na hora do atendimento. E registrou que a entrada de estrangeiros para trabalhar de forma irregular no Brasil é uma realidade e muitas vezes esses trabalhadores são reduzidos a condição análoga à de escravos, ensejando a atuação dos órgãos envolvidos na questão: Ministério Público, Ministério do Trabalho e Justiça do Trabalho. Por fim, fez uma abordagem sobre atendimento humanizado a partir de estudos de casos.

CASO I

No Porto de Manaus, 3 adolescentes (13, 14 e 15 anos), estavam acompanhadas por um turista italiano aguardando a chegada de um barco. A polícia desconfiou da situação, acionou o Conselho Tutelar (CT) e encaminhou o turista para a Delegacia, que negou qualquer irregularidade. No CT descobriu-se tratar-se de Ana (12 anos) natural de Antares-RO, Beth (14 anos) de Belém e Ruth (15) de São Gabriel da Cachoeira-AM.

Na entrevista de ajuda, as adolescentes relataram que se conheceram em Manaus e que já “trabalhavam como prostitutas” no Centro de Manaus desde que deixaram suas cidades em busca de melhores condições de vida, até que foram contratadas por uma agência de viagens que organizava programas com turistas estrangeiros em troca de dólares. Os programas de barco duravam 1 semana e incluíam pesca,

“O Brasil é um país de origem, de trânsito e destino de pessoas traficadas”

bebidas, e sessão de fotos pornográficas. Todas foram abrigadas pelo CT, já que não foram encontrados parentes em Manaus.

CASO II

1) Dois agentes públicos que prestam serviço no Aeroporto Internacional de Guarulhos, acionaram o Posto Avançado para verificar a situação de 2 adolescentes trans de 15 e 17 anos que há 3 dias, se encontravam no embarque no terminal 2.

Na entrevista de ajuda, a de 15 anos informou que ambas viviam em Belém e que em função da discriminação e do preconceito, tanto da família, como da vizinhança, decidiram aceitar o convite de um “Empresário” para “trabalhar” em um prostíbulo em São Paulo. Todas as despesas de deslocamento foram pagas por essa pessoa. Chegando em São Paulo, foram alojadas em um sobrado na região central onde mais 10 adolescentes também se encontravam. Relatou que eram obrigadas a se prostituir e que praticamente todo o dinheiro ficava com o dono do prostíbulo em função das dívidas contraídas. Queixou-se de que eram ameaçadas pelo “segurança” do sobrado, caso abrissem a boca a polícia poderia prendê-las. Não suportando a situação, fugiram e decidiram ficar no Aeroporto até conseguir dinheiro para viajar para o Rio de Janeiro onde algumas meninas que conheciam, já estavam estabilizadas.

2) O CREAS de Guarulhos atendeu duas bolivianas que haviam conseguido “escapar” de uma confecção clandestina, para expor a situação de exploração de mão de obra que há 4 meses vinham enfrentando. Trabalhavam de 2ª a domingo das 7 às 10hs. Ambas estavam em situação irregular. Na entrevista, informaram que foram convidadas para trabalhar em SP-Guarulhos, através do contato de um primo de uma delas. Todo o dinheiro do trabalho ficava com essa pessoa sob alegação de que dívidas haviam sido contraídas com o transporte e alojamento além da alimentação diária. Ambas desejavam permanecer no Brasil porque a situação em San Matias era muito precária.

CASO III

O Serviço Consular do Brasil na Espanha-Madri, informou ao Núcleo de Pernambuco (Recife) que duas mulheres – Patrícia (24 anos) e Kátia (28 anos), retornariam da Espanha em determinado voo, dia e horário. Houve por parte do consulado, a preocupação de comunicar que se tratava de possíveis vítimas do tráfico de pessoas para fins de exploração sexual. As jovens teriam sido resgatadas em um prostíbulo em Bilbao após uma operação policial que lacrou o estabelecimento. As mesmas eram obrigadas a manter, no mínimo, 10 relações sexuais por dia, além de ter o passaporte retido. Por não cooperarem com as autoridades receberam a carta de expulsão. O convite para trabalhar na Europa, partiu da própria dona do prostíbulo, em Fortaleza, onde viviam em companhia de mais três (3) jovens do interior do Ceará. Todas necessitavam de ajuda financeira para retornar as suas cidades de origem.

CASO IV

O Conselho Tutelar de Porto Murtinho foi acionado para verificar uma possível situação de exploração sexual a que estariam expostas quatro (4) adolescentes da etnia Guarani que viviam em Pintati-Porã – Paraguai. Na entrevista, informaram que a travessia do rio era facilitada pelo dono do prostíbulo e que de 15 em 15 dias, outras adolescentes de 12 a 15 anos também eram trazidas mas, para trabalhar como domésticas na região, onde ficavam meses sem falar com a família ou freqüentar a Escola. As que trabalhavam no prostíbulo costumavam passar o final de semana com turistas, principalmente brasileiros. Eram obrigadas a consumir álcool e algumas vezes também outras drogas. O pagamento era de cerca de R\$50,00.

CASO V

O Núcleo do Rio Grande do Sul recebeu da Polícia Federal a informação de que duas mulheres adultas e uma adolescente (14 anos) haitianas haviam entrado ilegalmente no Brasil através da cidade de Uruguaiana. Com a ajuda de um tradutor a polícia identificou uma quadrilha que facilitava a entrada de estrangeiros, inclusive chineses e nigerianos.

Todas foram encaminhadas para o Albergue do Município pela Secretaria de Assistência Social. Segundo o agente federal o objetivo final era a cidade de São Paulo onde haviam conseguido um emprego de cozinheira e ajudante de cozinha em um Hotel no centro.

No final os participantes foram divididos em três (3) grupos para discutirem as perguntas propostas por Dalila.

a- Descreva o fluxo de atendimento humanizado para cada caso, tipificando as graves violações de direitos praticadas contra a pessoa humana

Fluxo do Posto: atendimento inicial com acolhimento humanizado das adolescentes em situação de tráfico de pessoas pelo posto que identificará as principais vulnerabilidades e demandas desejadas pela vítima que serão repassadas para o núcleo > encaminhamento do caso ao núcleo > notificação do CT.

Fluxo do Núcleo: escuta qualificada com construção das estratégias para resolução da situação de violação > Promotoria e Juizado levando em consideração seus interesses.

(resposta do grupo da Fernanda - NETP/MG)

b- Na rede de proteção do Município/Estado, identifique os serviços que poderiam contribuir com encaminhamento e monitoramento do caso

Sugere-se um Plantão Social dentro do aeroporto, como existe na rodoviária.

(resposta do grupo da Fernanda - NETP/MG)

c- Como se dá a interlocução entre a rede de atenção a pessoas em situação de tráfico de pessoas com Núcleos e Postos?

Com representatividade no comitê; reuniões da rede; encaminhamento de casos; recebimento de denúncias; ações preventivas (campanhas, abordagens, palestras).

(resposta do grupo da Michelle - NETP/AM)

d- Atendimento a crianças e adolescentes requer atenção especial de acordo com a Lei. De que forma você encaminharia os casos envolvendo adolescentes?

Encaminharia ao Departamento de Proteção Social Especial, que aciona o Conselho tutelar (CT) que compõe a rede de enfrentamento ao tráfico de pessoas.; Ministério Público e Delegacias de Proteção a Criança e Adolescente.

(resposta do grupo da Michelle - NETP/AM apresentada por Thaísa)

e- O Brasil avançou nos últimos anos no enfrentamento ao tráfico de pessoas porém, ainda não dispõe de uma rede de atenção capaz de compreender conceitos e atuar em rede, sem que direitos sejam violados ou pessoas sejam revitimizadas. Na sua opinião cite pelo menos 5 ações que poderiam proporcionar uma melhor interlocução entre os serviços já existentes e referenciados.

. Fortalecimento da rede, por meio de reuniões periódicas, para maior integração dos componentes

- . Capacitação dos integrantes da rede, para que compreendam o que é tráfico de pessoas, para que consigam identificar casos e compreender a atribuição de cada componente/integrante da rede, para que possam dar os encaminhamentos corretos
- . Firmar termos de cooperação entre entes federais, estaduais e municipais, para melhor funcionalidade do atendimento à vítima
- . Incentivar a criação de comitês estaduais, municipais, intermunicipais e interestaduais
- . Sensibilizar especialmente agentes de saúde e educadores, porque são potenciais identificadores de casos em maior número

(resposta do grupo da katiuscia - NETP/AP)

f- As demandas de natureza social, como por exemplo migrantes brasileiros e estrangeiros com problemas psiquiátricos, outras que buscam ajuda para abrigo até que consigam localizar parentes, pessoas que retornam da Europa sem dinheiro para chegar ao estado de origem e outras, na maioria das vezes são encaminhadas para o Postos Avançados. Na sua opinião agentes públicos que atuam nesses equipamentos devem ser capazes de encaminhar (resolver) essas demandas? Qual seria a alternativa?

No primeiro momento deve-se dar o encaminhamento necessário e comunicar o Núcleo para providências posteriores.

(resposta do grupo da katiuscia - NETP/AP)

2.7. Reflexão sobre os instrumentos de implementação da política de enfrentamento ao tráfico de pessoas em nível estadual/municipal



Fernanda dos Anjos
Diretora do DEJUS

A diretora do Departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação (DEJUS), Fernanda dos Anjos, fez uma provocação revelando o cenário da política de enfrentamento ao tráfico de pessoas, defendendo a sua construção coletiva. Enfatizou o processo dialogado com participação social, o I Plano, que talvez tenha falhado com os mecanismos de acompanhamento das ações, mas espera-se que no II Plano, essas questões sejam resolvidas. Apresentou o diagnóstico apurado após sistematização dos formulários aplicados na Rede de Núcleos e Postos (transcrito a seguir):

INSTRUMENTOS	Política Estadual/ Programa Estadual	Plano Estadual	Comitê Estadual	Instrumento legal regulamentando existência Núcleo/Posto
São Paulo	Sim	Não/em processo	Sim	Não
Guarulhos (SP)	Sim (Estadual)	Não/em processo	Sim (Estadual)	Sim
Pernambuco	Sim	Não/em processo	Sim	Sim
Rio Janeiro	Não	Não	Sim	Não
Pará	Sim	Sim	Não/em processo	Não
Amazonas	Não	Não	Não/em processo	Sim
Goiás	Não/em processo	Não/em processo	Sim	Sim
Ceará	Sim	Não	Sim	Sim
Bahia	Sim	Sim	Sim	Não
Minas Gerais	Sim	Não	Não	Não
Amapá *	Não	Não	Não	Não
Distrito Federal *	Não	Não	Sim	Não
Rio Grande do Sul *	Não	Não	Não	Não
Alagoas *	Não	Não	Não	Não
Paraná *	Não	Não	Não	Não
Mato Grosso	Não	Não	Sim	Não
Mato Grosso do Sul	Não	Não	Sim	Não

* em implementação

“Com a inversão do fluxo migratório, de 4 anos pra cá, já muda toda a injeção da política pública”.

Fernanda dos Anjos

Sistematização da partilha das ações dos Estados

Nelma (NETP/GO): Relatou a experiência no atendimento a trans, onde foi possível trabalhar com uma rede de atendimento. E registrou sua indignação quanto a legislação, onde deixa impune os aliciadores.

Alberto da Paixão (NETP/AC): Registrou a falta de apoio no Núcleo e Postos do Acre, onde não há uma equipe própria, as pessoas que compõem a rede são funcionários cedidos pela prefeitura. Ele mencionou que a estrutura do Núcleo e Postos deveria ser subordinada a outra secretaria.

Odilene (NETP/PA): Apresentou o Plano Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Pará, que começou a ser construído em 2007, mas sendo implementado somente agora. As principais prioridades são:

Prioridade 1 - Levantar, sistematizar, elaborar e divulgar estudos, pesquisas, informações e experiências sobre o tráfico de pessoas.

Prioridade 2 - Capacitar e formar atores envolvidos direta ou indiretamente com o Enfrentamento ao tráfico de pessoas na perspectiva dos direitos humanos.

Prioridade 3 - Mobilizar e sensibilizar grupos específicos e comunidade em geral sobre o tema do tráfico de pessoas.

Fernanda (NETP/MG): Questionou uma forma que poderia ser adotada para manter os atores nas reuniões, e como tratar de assuntos sigilosos.

Michelle (NETP/AM): Solicitou maiores informações sobre a construção do plano estadual.

Tháísa (NETP/AL): Sugeriu que todos trabalhassem sob a perspectiva de sujeitos e direitos.

Flavia (NETP-MG) aproveitou para indicar a leitura do livro “*A Entrevista de ajuda de Alfred Benjamin*” que versa sobre a observação da Tháísa.

Graziela (NETP-RJ): Os trabalhos desenvolvidos priorizam a qualidade, uma vez que a sociedade civil cobra e exige que o projeto seja mantido, mesmo com a mudança de governo. Falou um pouco sobre a estrutura do comitê que foi formado pelas três esferas, onde o Estado é representado pela figura do Governador; a Prefeitura pelo Posto e a Federal pelos órgãos federais (polícia federal, Polícia Rodoviária federal, Ministério Público, etc). A sociedade civil também teve acentos garantidos. Ao todo são 20 vagas. O GT responsável pela condução da escolha dos membros foi composto pela Secretaria; Ministério Público; Defensoria Pública e uma ONG que não participou do comitê. O processo eleitoral tem validade de 2 anos. Tem também a figura do observador, onde uma entidade deve apresentar para a plenária deferir ou não sua participação. O Decreto foi elaborado pelo Núcleo e Posto do Rio de Janeiro, e apresentado diretamente ao governador do estado. O objetivo geral do comitê é articular a rede e construir um plano estadual.

Fernanda dos Anjos (DEJUS/MJ) alertou a rede para ter cuidado quanto a campanhas de prevenção para combater o tráfico durante os grandes eventos (copa e olimpíadas). “*Devemos ter cuidado para não alarmar o tema durante os grandes eventos. Um estudo da OIT Brasil está sendo realizado para se ter uma compreensão mais apurada sobre a relação entre os grandes eventos e grandes obras e o tráfico de pessoas, o que nos auxiliará na produção de campanhas publicitárias que não reproduzam esteriótipos ou violem direitos humanos*”, disse.

Juliana (NETP-SP): Falou que no comitê estadual de SP existe um posicionamento na afirmação que as grandes obras irão aumentar o fluxo de trabalho em condições análogas a de escravidão e exploração sexual. Intervenção da Flavia (NETP-MG), mencionando que já foi identificado exploração de trabalho nas obras do Mineirão. Intervieram também Michelle (NETP-AM), Ebenézer (NETP-RJ) e Jeanne (NETP-PE) sobre essa questão.

Mariana (CETP) mencionou que a próxima reunião técnica (prevista para dezembro em Brasília) terá a duração de 01 dia e estará atrelada a uma capacitação de 03 dias, que será realizada em parceria com o ICMPD, logo a pauta de discussão será reduzida e priorizada apenas pontos urgentes.

“É um desafio gerir uma política transversal”

Mariana Carvalho

2.8. Apresentação de diagnóstico - Pesquisa Lacunas e Necessidades da Rede de Núcleos e Postos - Projeto Itineris

A Coordenadora da Pesquisa, Ofélia Ferreira, fez uma breve fala introdutória sobre como foi estruturada a pesquisa, depois explanou sobre os resultados da pesquisa, apresentando os desafios que foram apontados.

Desafios

Autoridades: percepções e ações em relação a tráfico de pessoas

- Líderes de setores do governo local resistem ao tema
- Gestor público local não se alinha à Política
- Polícias (federal, rodoviária federal, civil) resistem, não entende
- Rede especializada não atende, não tem capacidade, não tem quantitativo, não existe

Recursos para Núcleos e Postos combaterem o tráfico de pessoas

- Faltam recursos financeiros para pessoal, para recambio, para campanhas
- Faltam servidores públicos com tempo, capacitados, com contratos de longo prazo
- Núcleos e Postos não são estruturas formais

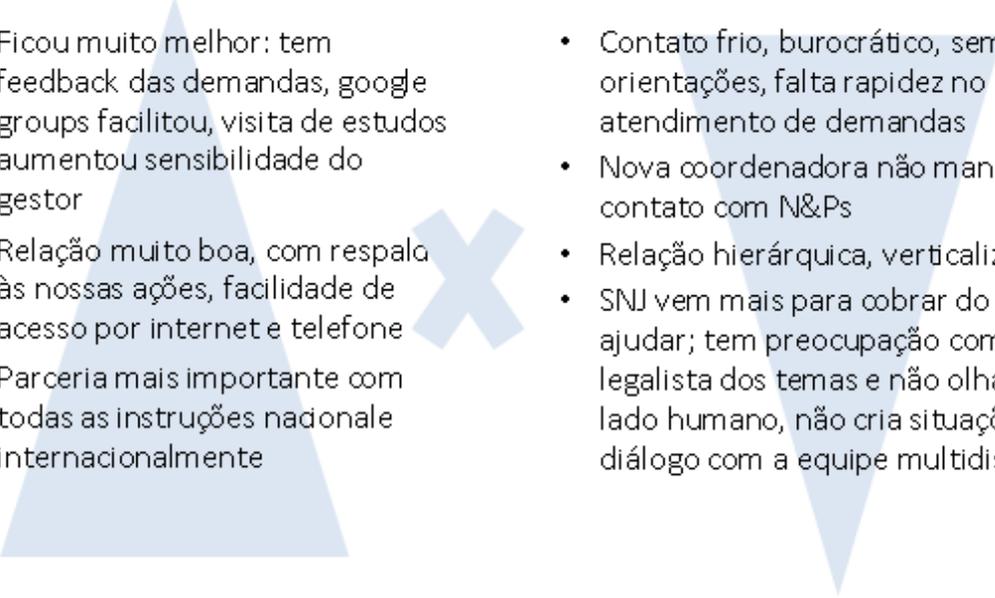
Processos de trabalho de Núcleos e Postos

- Dificuldades de criar novos Postos e levar o tema para outras áreas geográficas
- Faltam diagnósticos localizados
- Falta fortalecer o comitê de enfrentamento ao tráfico de pessoas
- Faltam maior capacidade e conhecimento nas organizações sociais

Contexto social sobre tráfico de pessoas

- Cultura e opinião pública não conhece e nem reconhece o tráfico de pessoas como um problema ou um crime

A relação com a Secretaria Nacional de Justiça - SNJ

- 
- Ficou muito melhor: tem feedback das demandas, google groups facilitou, visita de estudos aumentou sensibilidade do gestor
 - Relação muito boa, com respaldo às nossas ações, facilidade de acesso por internet e telefone
 - Parceria mais importante com todas as instruções nacionais internacionalmente
- Contato frio, burocrático, sem apoio e orientações, falta rapidez no atendimento de demandas
 - Nova coordenadora não manteve contato com N&Ps
 - Relação hierárquica, verticalizada
 - SNJ vem mais para cobrar do que para ajudar; tem preocupação com parte legalista dos temas e não olha para o lado humano, não cria situações de diálogo com a equipe multidisciplinar

Os próximos passos da pesquisa:

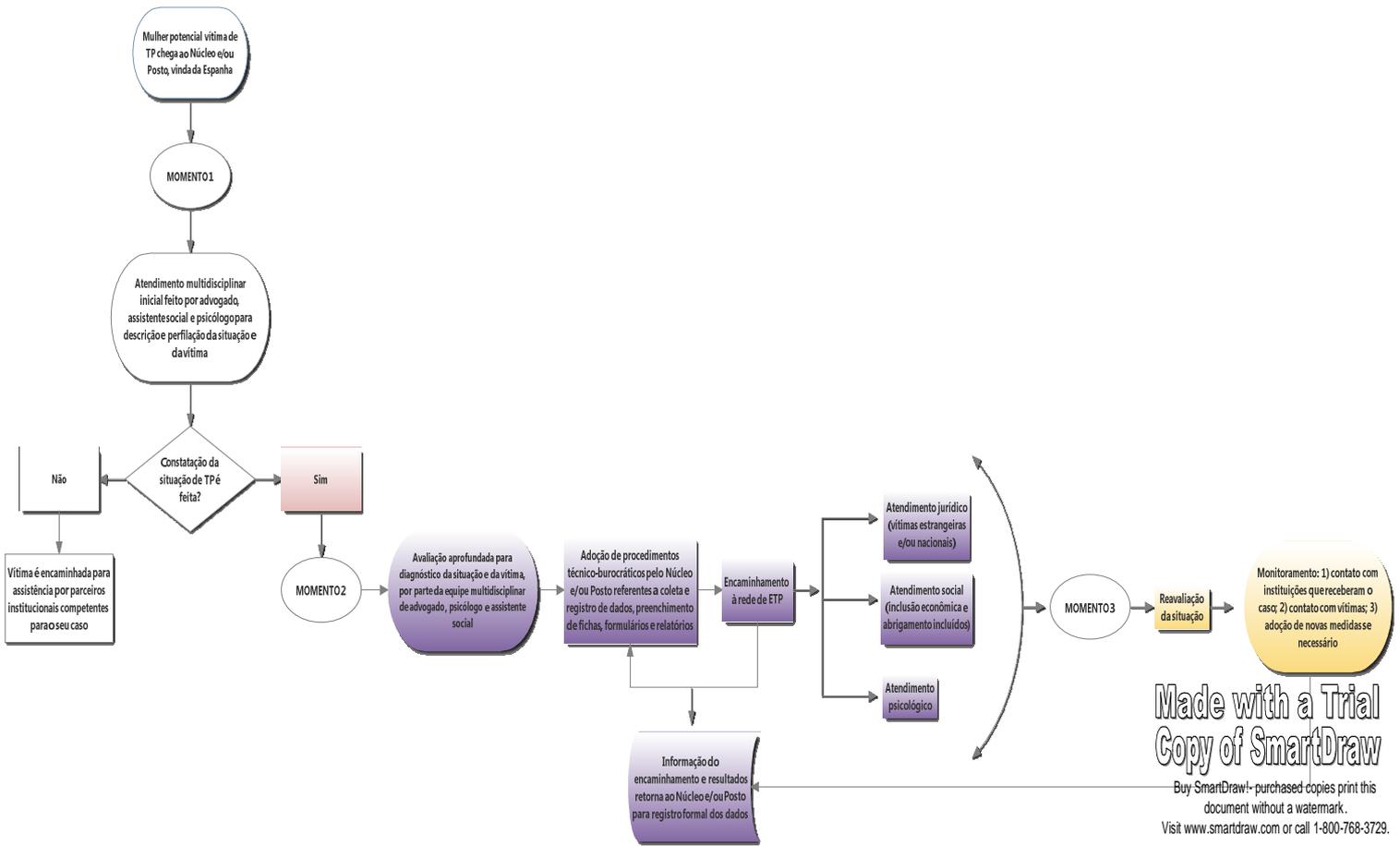
- 1) Devolutivas estaduais através das narrativas individuais:
 - Feedback de N&Ps¹¹, SNJ e ICMP
 - Revisão e produção de versão final para cada um
- 2) Compatibilização e análise de dados para relatório nacional de lacunas e necessidades:
 - Primeira versão para feedback de SNJ, ICMPD, N&Ps e convidados
 - Ajustes e produção de versão final única para todos e publicação
- 3) Produção de manual-guia de referências sobre procedimentos operacionais:
 - Primeira versão para feedback de SNJ, ICMPD, N&Ps e convidados
 - Ajustes e produção de versão final para publicação
- 4) Treinamento presencial em base aos conteúdos do manual-guia

2.9. Apresentação da consolidação dos formulários e fluxos de atendimento às vítimas na Rede Núcleos e Postos

Ofélia Ferreira apresentou os diagramas dos fluxos de atendimento a casos de tráfico de pessoas por Núcleos e/ou Postos, baseados na aprovação feita pela rede de Núcleos e Postos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, durante a IV Reunião Técnica da rede. Em seguida, em forma de visualização para todo o grupo, foram projetados os três fluxos construídos, bem como o formulário harmonizado.

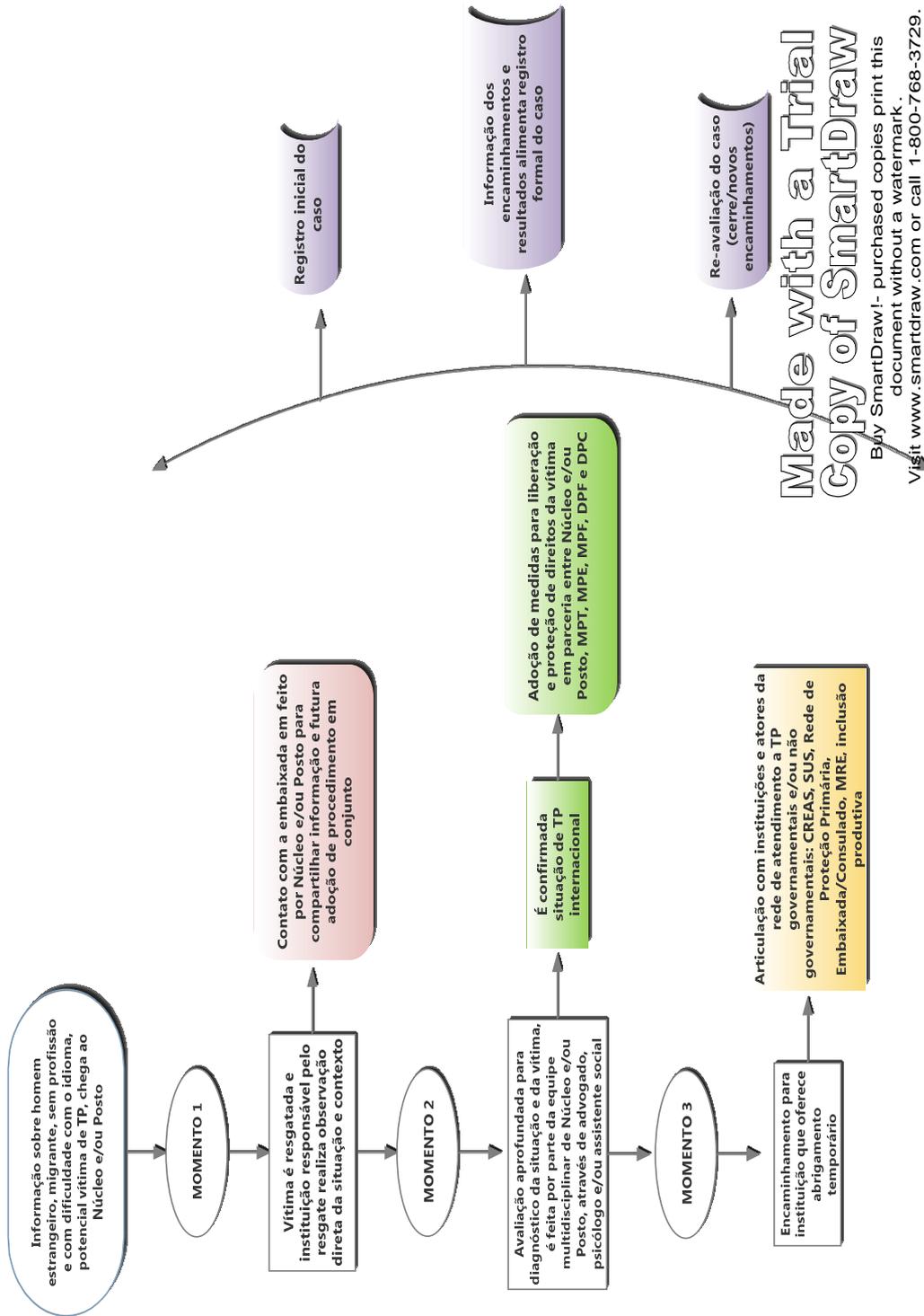
¹¹ Núcleos e Postos

Fluxo 1
Potencial vítima chega ao Núcleo e/ou Posto



Made with a Trial Copy of SmartDraw
Buy SmartDraw! - purchased copies print this document without a watermark. Visit www.smartdraw.com or call 1-800-768-3729.

Fluxo 2
Potencial vítima estrangeira chega ao Núcleo e/ou Posto



Made with a Trial
 Copy of SmartDraw

Buy SmartDraw! - purchased copies print this document without a watermark.
 Visit www.smartdraw.com or call 1-800-768-3729.

Profissão do responsável:

Se criança ou adolescente: está com sua certidão de nascimento: sim não; não tem

RG: não possui

CPF: não possui

Título de eleitor: não possui

Passaporte: não possui

Vistos constantes no passaporte: não possui

Estado civil no Brasil:

Estado civil em outro país:

Qual país:

Estado e município brasileiros de origem:

Tem outra nacionalidade, além da brasileira: sim; qual: não

Reside no Brasil: sim não

Endereço atual no Brasil:

Telefone fixo:

Celular:

Email:

Endereço anterior no Brasil (se diferente do anterior):

Endereço alternativo no Brasil:

Pessoa conhecida no Brasil:

Forma de contato alternativa no Brasil, no atual momento:

Reside no exterior: sim não

Endereço atual no exterior:

Endereço anterior no exterior (se diferente do anterior):

Escolaridade:

Nunca estudou

Não sabe ler e escrever

Sabe ler e escrever o próprio nome

Ensino fundamental completo (1º grau)

Ensino fundamental incompleto (1º grau)

Ensino médio completo (2º grau)

Ensino médio incompleto (2º grau)

Superior completo

Superior incompleto

Pós-graduação

Ocupação no Brasil:

Renda individual declarada (se estava fora do Brasil, antes da viagem para o exterior):

menos de um SM 1 a 3 SM

4 a 6 SM acima de 6 SM outro, descreva:

Ocupação no Exterior:

Renda individual declarada de quando estava no exterior (faça a equivalência ao salário mínimo do Brasil):

menos de um SM 1 a 3 SM

4 a 6 SM acima de 6 SM outro, descreva:

Cor: amarela branca indígena preta parda

Religião declarada:

Portador de deficiência: sim não Descrição:

Descrição do aspecto emocional e físico da vítima ou potencial vítima no momento do atendimento/acolhimento inicial:

Formulário modelo de dados pessoais para quem é estrangeiro
Nome completo:
Como quer ser chamado:
Apelido:
Idade:
Nacionalidade:

Há quanto tempo está no Brasil:	
Quanto tempo pretende ficar no Brasil:	
RNE:	() não possui
Número da identidade nacional em seu país de origem:	() não possui
Passaporte:	() não possui
Vistos constantes no passaporte:	() não possui
Estado civil no Brasil:	
Estado civil em outro país:	Qual país:
Tem outra nacionalidade: () sim; qual: () não	
Reside no Brasil: () sim () não	
Endereço atual no Brasil: Telefone fixo: Celular: Email: Pessoa para contato alternativo no Brasil: telefone:	
Reside no exterior: () sim; onde: () não	
Endereço no exterior: Telefone fixo: Celular: Email: Pessoa para contato alternativo no exterior: telefone:	
Escolaridade: () Nunca estudou () Não sabe ler e escrever () Sabe ler e escrever o próprio nome () Ensino fundamental completo (1º grau) () Ensino fundamental incompleto (1º grau) () Ensino médio completo (2º grau) () Ensino médio incompleto (2º grau) () Superior completo () Superior incompleto () Pós-graduação	
Ocupação no Brasil:	
Renda individual declarada: () menos de um SM () 1 a 3 SM () 4 a 6 SM () acima de 6 SM () outro, descreva:	
Ocupação no Exterior:	
Renda individual declarada de quando estava no exterior: () menos de um SM () 1 a 3 SM () 4 a 6 SM () acima de 6 SM () outro, descreva:	
Cor: () amarela () branca () indígena () preta () parda	
Religião declarada:	
Portador de deficiência: () sim () não Descrição:	
Descrição do aspecto emocional e físico da vítima ou potencial vítima no momento do atendimento/acolhimento inicial:	

Detalhamento do caso

Formulário de detalhamento para situação de brasileiro retornando do exterior	
Situação migratória atual: () deportado () inadmitido () repatriado () retorno voluntário () viajante () outro, descreva:	
Meio de transporte utilizado para retornar ao Brasil: () terrestre () fluvial () aéreo Cia aérea: Número vôo: País de origem do vôo:	
País onde ocorreu a situação atual:	
País para onde se destinava:	

Conhecia alguém lá: () sim; quem: () não
Quer tentar voltar para lá: () sim () não; para algum outro país, qual:
Motivo declarado para realizar esta viagem ao país para onde se destinava:
Recebeu proposta de alguém para viajar para aquele país: () sim; () não de quem: o que lhe prometeram ou disseram:
Se residiu no país de procedência, por quanto tempo foi:
Onde e com quem residia lá:
Que atividades realizava para auferir renda, no país onde residiu:
Esta era a atividade que você planejou fazer quando chegasse lá: () sim () não
Você tinha contrato de trabalho: () sim () não
Motivo declarado pela vítima ou potencial vítima para estar retornando agora:
Motivo declarado pelas autoridades do país de procedência para retornar a vítima ou potencial vítima:
Desde a sua localidade de origem, descreva a sequência por onde passou até agora, quando você está retornando ao Brasil: Ano: saiu de: para: Ano: saiu de: para: Ano: saiu de: para: Ano: saiu de: para:
Recebeu ajuda de alguém para as passagens: () sim () não () de amigo ou conhecido () de parente () de alguém sem muito contato () de brasileiro () de estrangeiro () de residente no Brasil () de residente no estrangeiro () outros; descreva:
Recebeu ajuda de alguém para entrar no país para onde estava indo, cruzar a fronteira ou passar pelas autoridades: () sim () não () de amigo ou conhecido () de parente () de alguém sem muito contato () de brasileiro () de estrangeiro () de residente no Brasil () de residente no estrangeiro () outros; descreva:
Recebeu ajuda de alguém para ter documentação e/ou visto: () sim () não () de amigo ou conhecido () de parente () de alguém sem muito contato () de brasileiro () de estrangeiro () de residente no Brasil () de residente no estrangeiro () outros; descreva:
Recebeu ajuda de alguém para hospedagem: () sim () não () de amigo ou conhecido () de parente () de alguém sem muito contato () de brasileiro () de estrangeiro () de residente no Brasil () de residente no exterior () outros; descreva:
Você teve seus documentos retidos quando estava no exterior? () sim () não Por quanto tempo: Quem estava com eles:
Você tinha liberdade de ir e vir quando estava no exterior? () sim () não Por quanto tempo ficou impedido de ir e vir: Quem ou o que impedia você de ir e vir?

<p>Você ficou com dívida com alguém em decorrência da mudança para lá?</p> <p>() sim; a dívida era (pode marcar mais de uma opção): () não</p> <p>() para amigo ou conhecido</p> <p>() para parente</p> <p>() para alguém que não conhecia ou tinha pouco contato</p> <p>() para o chefe</p> <p>() para brasileiro</p> <p>() para estrangeiro</p> <p>() para alguém residente no Brasil</p> <p>() para alguém residente no exterior</p>	
<p>Antes de viajar, você sabia que ia ficar com esta dívida com alguém? () sim () não</p>	
<p>Enquanto vivia esta situação, você pediu ajuda a alguém?</p> <p>() sim () não</p> <p>a quem: porque:</p> <p>descreva como procedeu e o que aconteceu:</p>	
<p>Você registrou oficialmente alguma queixa? () sim; onde: () não</p>	
<p>Agora que está retornando ao Brasil, você trouxe seus documentos pessoais com você:</p> <p>() sim () não</p> <p>Qual: Por que:</p>	
<p>Seus pertences pessoais vieram com você: () sim () não; porque:</p>	
<p>Qdo soube que ia ter que retornar, você pode contatar o consulado brasileiro no país onde estava:</p> <p>() sim () não</p> <p>Descreva como foi o tratamento que vc recebeu: Por que:</p>	
<p>Descreva como foi o tratamento que você recebeu das autoridades de imigração estrangeiras, do país de onde está vindo:</p>	
<p>Carimbaram seu passaporte: () sim () não</p>	
<p>Já havia viajado para algum país anteriormente:</p> <p>() sim; () não</p> <p>quais países:</p> <p>em que ano isso aconteceu:</p> <p>motivo declarado para essas viagens anteriores:</p>	
<p>Já havia retornado de algum outro país anteriormente:</p> <p>() sim; () não</p> <p>de quais países:</p> <p>em que ano isso aconteceu:</p>	
<p>Você ajudou alguém a viajar anteriormente: () sim () não</p>	
<p>E agora, quais são seus planos para o futuro</p> <p>Você gostaria de: () ficar aqui () ir para outro lugar; qual:</p> <p>O que declara planejar para o futuro:</p>	

Formulário de detalhamento para situação de estrangeiro no Brasil	
<p>Situação migratória atual:</p> <p>()deportado ()inadmitido ()repatriado ()retorno voluntário ()viajante</p> <p>()outro, descreva:</p>	
<p>Meio de transporte utilizado para vir ao Brasil:</p> <p>()terrestre ()fluvial</p> <p>()aéreo Cia aérea: Número voo: País de origem do voo:</p>	
<p>Motivo declarado para estar no Brasil:</p>	

<p>Recebeu proposta de alguém para vir: <input type="checkbox"/> sim; <input type="checkbox"/> não de quem: o que lhe prometeram ou disseram:</p>
<p>Tem passagem pra voltar pro seu país: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</p>
<p>Que atividades realizava para auferir renda:</p>
<p>Esta era a atividade que você planejou fazer quando chegasse aqui: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</p>
<p>Você tinha contrato de trabalho: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</p>
<p>Recebeu ajuda de alguém para as passagens: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> de amigo ou conhecido <input type="checkbox"/> de parente <input type="checkbox"/> de alguém sem muito contato <input type="checkbox"/> de brasileiro <input type="checkbox"/> de algum conterrâneo seu <input type="checkbox"/> de residente no Brasil <input type="checkbox"/> de residente no estrangeiro <input type="checkbox"/> outros; descreva:</p>
<p>Recebeu ajuda de alguém para entrar no país para onde estava indo, cruzar a fronteira ou passar pelas autoridades: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> de amigo ou conhecido <input type="checkbox"/> de parente <input type="checkbox"/> de alguém sem muito contato <input type="checkbox"/> de brasileiro <input type="checkbox"/> de algum conterrâneo seu <input type="checkbox"/> de residente no Brasil <input type="checkbox"/> de residente no estrangeiro <input type="checkbox"/> outros; descreva:</p>
<p>Recebeu ajuda de alguém para ter documentação e/ou visto: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> de amigo ou conhecido <input type="checkbox"/> de parente <input type="checkbox"/> de alguém sem muito contato <input type="checkbox"/> de brasileiro <input type="checkbox"/> de algum conterrâneo seu <input type="checkbox"/> de residente no Brasil <input type="checkbox"/> de residente no estrangeiro <input type="checkbox"/> outros; descreva:</p>
<p>Recebeu ajuda de alguém para hospedagem: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> de amigo ou conhecido <input type="checkbox"/> de parente <input type="checkbox"/> de alguém sem muito contato <input type="checkbox"/> de brasileiro <input type="checkbox"/> de algum conterrâneo seu <input type="checkbox"/> de residente no Brasil <input type="checkbox"/> de residente no exterior <input type="checkbox"/> outros; descreva:</p>
<p>Você teve seus documentos retidos? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Por quanto tempo: Quem estava com eles:</p>
<p>Você tinha liberdade de ir e vir? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Por quanto tempo ficou impedido de ir e vir: Quem ou o que impedia você de ir e vir?</p>
<p>Você ficou com dívida com alguém em decorrência da vinda para o Brasil? <input type="checkbox"/> sim; a dívida era (pode marcar mais de uma opção): <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> para amigo ou conhecido <input type="checkbox"/> para parente <input type="checkbox"/> para alguém que não conhecia ou tinha pouco contato <input type="checkbox"/> para o chefe <input type="checkbox"/> para brasileiro <input type="checkbox"/> para algum conterrâneo seu <input type="checkbox"/> para alguém residente no Brasil <input type="checkbox"/> para alguém residente no seu país de origem</p>
<p>Antes de viajar, você sabia que ia ficar com esta dívida com alguém? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</p>
<p>Enquanto vivia esta situação, você pediu ajuda a alguém? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não a quem: <input type="checkbox"/> não descreva como procedeu e o que aconteceu: <input type="checkbox"/> não porque:</p>
<p>Você registrou oficialmente alguma queixa? <input type="checkbox"/> sim; onde: <input type="checkbox"/> não</p>
<p>Você está de posse dos seus documentos pessoais: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não; por que:</p>
<p>Seus pertences pessoais estão com você: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não; porque:</p>
<p>Se você teve contato com alguma órgão ou autoridade brasileira, descreva como foi o tratamento que você recebeu:</p>

Já havia viajado para o Brasil ou outros países anteriormente: <input type="checkbox"/> sim; <input type="checkbox"/> não quais países: em que ano isso aconteceu: foi retornado de algum país e por qual razão: motivo declarado para essas viagens anteriores:
Você ajudou alguém a viajar anteriormente: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
E agora, quais são seus planos para o futuro Você gostaria de: <input type="checkbox"/> ficar aqui <input type="checkbox"/> ir para outro lugar; qual: O que declara planejar para o futuro:

Formulário de detalhamento para situação de brasileiros em território nacional
Descrição da situação:
Que atividades realizava para auferir renda:
Endereço ou descrição do local onde realizava este trabalho:
Onde residia ou se hospedava:
Você trabalhava: <input type="checkbox"/> sozinho <input type="checkbox"/> com outras pessoas
Descreva como soube deste trabalho. Se for este o caso, descreva também a pessoa que lhe apresentou esta proposta de trabalho:
Se souber, nome da empresa onde trabalhava:
Esta era a atividade que você planejou fazer: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Você tinha contrato de trabalho: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Recebeu ajuda de alguém para conseguir este trabalho: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> de amigo ou conhecido <input type="checkbox"/> de parente <input type="checkbox"/> de alguém sem muito contato <input type="checkbox"/> de brasileiro <input type="checkbox"/> de estrangeiro <input type="checkbox"/> de residente no Brasil <input type="checkbox"/> de residente no estrangeiro <input type="checkbox"/> outros; descreva:
Recebeu ajuda de alguém para o transporte até o local onde realizava este trabalho: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> de amigo ou conhecido <input type="checkbox"/> de parente <input type="checkbox"/> de alguém sem muito contato <input type="checkbox"/> de brasileiro <input type="checkbox"/> de algum conterrâneo seu <input type="checkbox"/> de residente no Brasil <input type="checkbox"/> de residente no estrangeiro <input type="checkbox"/> outros; descreva:
Recebeu ajuda de alguém para ficar hospedado: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> de amigo ou conhecido <input type="checkbox"/> de parente <input type="checkbox"/> de alguém sem muito contato <input type="checkbox"/> de brasileiro <input type="checkbox"/> de algum conterrâneo seu <input type="checkbox"/> de residente no Brasil <input type="checkbox"/> de residente no exterior <input type="checkbox"/> outros; descreva:
Você teve seus documentos retidos? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Por quanto tempo: Quem estava com eles:
Você tinha liberdade de ir e vir? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Por quanto tempo ficou impedido de ir e vir: Quem ou o que impedia você de ir e vir?
Você ficou com dívida com alguém em decorrência deste trabalho? <input type="checkbox"/> sim; a dívida era (pode marcar mais de uma opção): <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> para amigo ou conhecido <input type="checkbox"/> para parente <input type="checkbox"/> para alguém que não conhecia ou tinha pouco contato <input type="checkbox"/> para o chefe <input type="checkbox"/> para brasileiro <input type="checkbox"/> para estrangeiro <input type="checkbox"/> para alguém residente no Brasil
Antes de começar esse trabalho, você sabia que ia ficar com esta dívida com alguém? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

Enquanto vivia esta situação, você pediu ajuda a alguém? () sim a quem: descreva como procedeu e o que aconteceu:	() não porque:
Você registrou oficialmente alguma queixa? () sim; onde:	() não
Você está de posse dos seus documentos pessoais: () sim () não; por que:	

Análise e diagnóstico sobre TP

Formulário para diagnóstico interno sobre a vítima atendida e/ou acolhida
Este é um caso de tráfico de pessoas: () sim () não () talvez, é necessário maior investigação
Tipo de tráfico de pessoas identificado na situação: () nacional () internacional () para fins de exploração sexual () para trabalho escravo ou similar () para servidão () para casamento servil () para tráfico de órgãos () outro; qual:
Data e local onde se estima que se iniciou a situação de tráfico de pessoas:
Houve recrutamento: () sim () não
Houve consentimento da vítima: () sim () não
Vítima declara ter sido enganada: () sim () não
Houve violência e/ou violação de direitos: () abuso ou violência psicológica () abuso ou violência sexual () abuso ou violência física diferente da sexual () ameaças diretas ou indiretas à vítima () ameaças diretas ou indiretas à família () falsas promessas () restrição à liberdade e direito de ir e vir () uso de drogas (estimulado ou forçado) () uso de álcool (estimulado ou forçado) () negação de acesso a alimentos () retenção de documentação () retenção de pagamento () contração compulsória de dívida () outro; qual:
Houve contato com autoridades antes do momento atual: () sim; quais: () não Que encaminhamento já foram dados por estas autoridades ao caso:
Vítima demonstra interesse e confiança em receber ajuda: () sim () não

Encaminhamentos recomendados e adotados
Encaminhamentos imediatos e urgentes:
Outros procedimentos para assistência à vítima a serem adotados:
Atores da rede a serem envolvidos e ações que se espera que realizem: 1) 2) 3) 4) 5)
Próxima data para monitoramento do progresso do caso com cada ator da rede acima mencionado (atualização do monitoramento deverá produzir relatório a ser anexado a este formulário):
Data para próxima reunião com vítima (atualização do monitoramento deverá produzir relatório a ser anexado a este formulário):

Assinatura do membro da equipe técnica:	Cargo:
---	--------

Assinatura da vítima:

Formulário para relatório de monitoramento do caso	
Data da produção deste relatório de monitoramento:	
Descrição da presente situação da vítima:	
Descrição do seguimento e resultados aos encaminhamentos e procedimentos originalmente recomendados:	
Encaminhamentos e procedimentos necessários neste momento, sejam novos, complementares ou de reparação a eventuais falhas ocorridas:	
Atores da rede a serem envolvidos e ações que se espera que realizem: 1) 2) 3) 4) 5)	
Próxima data para monitoramento do progresso do caso com cada ator da rede acima mencionado:	
Data para próxima reunião com vítima:	
Assinatura do membro da equipe técnica:	Cargo:

obs: o que está em azul é sugestão para priorização; o que está em vermelho é questionamento sobre se deve ficar mesmo ou não

Registro de feedback sobre fluxos e formulários de atendimento apresentados

Fluxos

- **Ebenézer**

No fluxo 2, mencionou ser complicado fazer um contato com a embaixada antes da avaliação aprofundada para o diagnóstico da situação da vítima; o ponto de vista dele é de que as pessoas estejam fugindo exatamente da situação de contato com a embaixada; sugestão de que o contato com a embaixada não seja obrigatório num fluxo padrão neste

momento, e sim, em base ao caso, e depois de uma avaliação aprofundada do caso, após uma escuta aprofundada com a vítima.

- Valentim

Alertou que os fluxos dos Postos são diferentes dos fluxos dos Núcleos; explicando que o Posto vai até um determinado ponto e dali em diante o Núcleo que assume; sugeriu que fossem verificados os modelos que o Posto do Galeão está desenhando, para enriquecer a discussão de harmonização dos fluxos apresentados.

- Graziela

Pede que se registre de alguma forma no fluxo que o comunicado aos órgãos de polícia deve ser feita de forma a preservar a identidade da vítima, sem dar o nome da pessoa para protegê-la, mas garantir que a informação sobre possíveis outras vítimas na mesma situação, no mesmo lugar, seja repassada à Polícia Federal.

- Mariana

Recomendou que se faça uma discussão específica sobre o procedimento de troca de informação sobre casos também com a Polícia Federal.

- Juliana

Ressaltou que os Núcleos e Postos devem se municiar de informação sobre os marcos legais da proteção às vítimas e promoção de seus direitos para poder advogar pelos seus direitos: buscar informações sobre normativas de segurança do nome da vítima, exigibilidade de seus direitos de receber atenção em saúde, assistência social etc.

Formulários

- Valentim

Disse que no Galeão, estão construindo um formulário único de atendimento.



Verificar como vai esse processo

- Juliana

Pede que seja revisado o título do formulário, porque ele induz a que todos os usuários dele já tendam a pensar em diagnosticar por vítima de tráfico de pessoas.

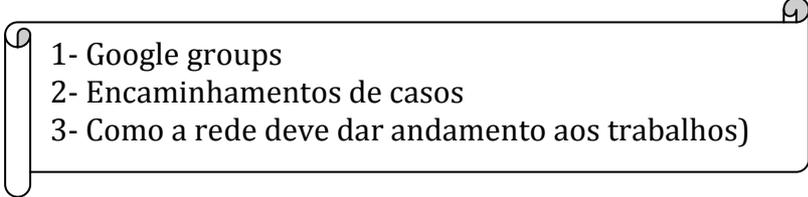
“Lidar com fluxos é lidar com a diversidade de atendimento dos estados”

Verônica dos Anjos

2.10. Discussão inicial sobre a construção de diretrizes mínimas para harmonização dos processos de trabalho e comunicação da Rede de Núcleos e Postos

Pauta solicitada pelo NETP/MG

Pontos levantados:

- 
- 1- Google groups
 - 2- Encaminhamentos de casos
 - 3- Como a rede deve dar andamento aos trabalhos)

Sugestões sobre sessão de relações e comunicações entre Núcleos e Postos serão produzidas por Ofélia Ferreira e encaminhado para a Rede.

Problematizações para encaminhamento de idéias e propostas:

1. Quem participa da rede de intercambio de informações; critérios de entrada, critérios de retirada, comunicação de N&P de quem fica e quem sai;
2. Que redes de intercambio de informações existem: i) para informações gerais; ii) sobre casos (níveis de sigilo? limitação de acesso somente aos coordenadores? Protocolos de encaminhamento: o que quer que faça);
3. Coordenar sugestões sobre tecnologias: como as tecnologias adotadas podem permitir explicitar a contribuição a partir da pergunta (quem tem dúvida deve ter um campo de explicitar suas perguntas provocativas...); como usar recursos técnicos de segurança;
4. Criar protocolos de funcionamento para as redes de intercambio;
5. Definir formas de intercambio de informações de lento, médio e rápido fluxos;
6. Que mecanismos de comunicação podem ser acionados: grupos por internet, ofícios, telefone, etc; onde e quando se aplica cada um;
7. Como promover maiores oportunidades para que N&P conheçam melhor a cultura, as limitações, a missão institucional de cada N&P de acordo ao estilo de cada líder e de cada órgão que abriga o N&P;
8. Explicitar as expectativas de harmonização de trabalho entre N&P e o perfil de cada um no trabalho em cada realidade, na condução da revisão da Portaria SNJ nº 041, de 6 de novembro de 2009 (Anexo);
9. Como conduzir a divisão e complementação de tarefas nos casos: quem faz o que, como faz, como acordar, que mecanismos formalizar se é que é necessário formalizar; e
10. Pensar se vale considerar linhas de harmonizar a compreensão sobre critérios recomendáveis para ajudar a decidir quando é bom que um caso seja publicizado mais amplamente e quando não: ter como um selo de sigilo que alerta ao recebedor “trate essa informação com categoria de sigilo X”, “divulgue este caso” etc; se sim, definir essas categorias. Incluir nas capacitações o conteúdo do manejo de informação sigilosa e a proteção das vítimas.

No final, foi formado um Grupo de Trabalho para propor mecanismos, estratégias e instrumentos para enfrentar os desafios citados acima. O GT deve definir sua própria forma de trabalho e apresentar suas propostas na VI Reunião Técnica de Núcleos e Postos para discussão e deliberação da Rede. Fazem parte deste grupo:

Graziela – NETP/RJ
 Juliana – NETP/SP
 Fernanda e Flavia – NETP/MG
 Alexia – NETP/RS



2.11. Avaliação dos modelos atuais de convênios e discussão de novos cenários de sustentabilidade da estrutura de Núcleos e Postos

A servidora Priscilla Hoffmann apresentou a consolidação dos formulários aplicados nos Núcleos e Postos, transcritos abaixo:

Pergunta 1: Para que serve/serviu o instrumento do convênio nas ações de ETP na sua Secretaria?

Nº	Respostas
1	Recebimento de recursos e facilidade na implementação do Posto
2	Trouxe o tema para a agenda do Estado / propiciou a criação do Programa de ETP Estadual
3	Reestruturou o Núcleo
4	Implantação da Política de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas Estadual
5	Serviu para que a União efetivasse a Política Nacional de ETP
6	Acordo para transferência de recursos com acompanhamento monitorado
7	Estruturou o Núcleo com equipamentos, mobília, transporte e equipe. Tornou as ações mais visíveis à sociedade
8	Os objetivos do projeto não se efetivaram ainda devido ao ajuste do Plano de Trabalho em análise
9	Implantação e implementação do NETP e do Posto

Pergunta 2: De que forma o Núcleo/Posto utiliza/utilizou os recursos para subsidiar as ações implementadas?

Nº	Respostas
1	Compra de material, capacitação e seminário
2	Infraestrutura do Núcleo, seminário, capacitações e material de divulgação
3	Reestruturação do Núcleo, mobiliário e material de divulgação
4	Material de divulgação e capacitações
5	Serviu para que o Estado efetivasse as diretrizes da Política Nacional de ETP
6	Realização das ações previstas no plano de trabalho
7	Concretização do Núcleo e sua credibilidade junto aos parceiros, publicação da Política e Plano Estadual de ETP
8	Estruturar o Núcleo, capacitação, material de divulgação, seminários que fomentarão a Política Estadual ETP
9	Até o momento, o recurso não foi utilizado

Nº	Respostas ranqueadas	Nº de menções
1	Capacitação	03
2	Material de divulgação	03
3	Seminário	02
4	Infraestrutura do Núcleo	02
5	Compra de Material	01
6	Mobiliário	01
7	Efetivação da Política Nacional de ETP	01
8	Realização das ações previstas no Plano de Trabalho	01
9	Concretização do Núcleo e sua credibilidade frente aos parceiros	01
10	Publicação da Política e do Plano Estadual	01
11	O recurso ainda não foi utilizado	01

Pergunta 3: Finalizado o convênio você considera possível a continuidade do funcionamento do Núcleo/Posto, considerando para isto os fatores financeiros, logísticos e políticos de sua Secretaria? Por favor, comente.

Nº	Respostas
1	Sim, com aporte adicional financeiro
2	Núcleo em fase de articulação institucional e política para manter sua sustentabilidade
3	Sim, com o auxílio já existente da Secretaria Estadual
4	Sim, considerando a continuidade da Comissão Estadual e aporte financeiro da SNJ
5	Sim, a Secretaria de Estado detém autonomia administrativa e financeira
6	Sim, há interesse, a depender da avaliação pós-convênio
7	Sim, desde que haja interesse nacional e estadual
8	Sim, porque já vem recebendo apoio da Secretaria Estadual
9	Sim, com a tendência de que as despesas do Núcleo sejam incorporadas pela Secretaria Estadual
10	Sim, será necessário uma adequação da Ação Ordinária 2193 – Unidade Orçamentária 3.16.004 – DG

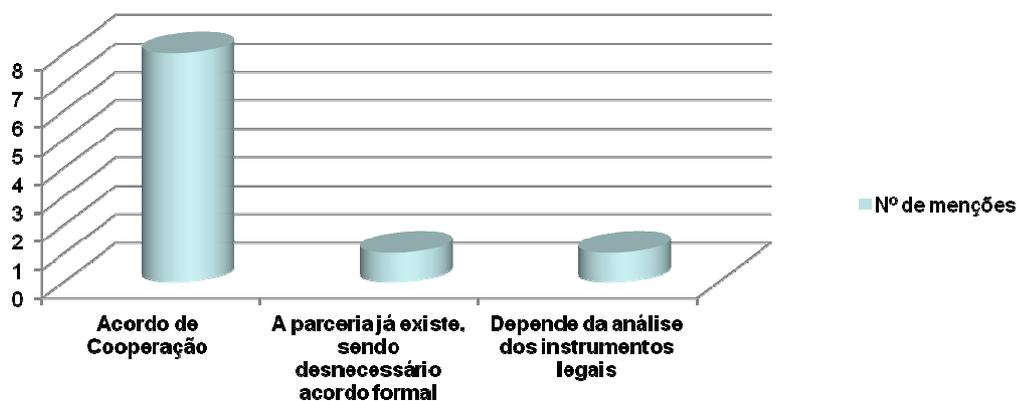
Pergunta 4: Que tipo de suporte ou contribuição você considera importante ser fornecido pela SNJ após o encerramento do convênio, tendo em vista a continuidade do Núcleo/Posto?

Nº	Respostas
1	Aporte financeiro
2	Entrar em contato com os chefes das pastas para maior sensibilização
3	Apoiar: encontros da Rede, capacitação de N e P, seminários e oficinas
4	Fomento à redes de atendimento
5	Criação de um banco de dados nacional
6	Fomentar troca de informações entre Rede de N e P e o Comitê Nacional
7	Articular parcerias com órgãos governamentais e não governamentais nacionais e internacionais
8	Coordenar campanhas ETP em âmbito nacional
9	Suporte para viagens nacionais e internacionais da Rede de N e P

Nº	Respostas
10	Manter fórum de discussão da Rede de N e P
11	Criar um Pacto Nacional, com participação de entes federados
12	Monitoramento da SNJ visando continuidade do Núcleo e das ações
13	Avaliação e aperfeiçoamento das metas e ações das Políticas e Planos Estaduais
14	Cooperar com os entes federados para acolhimento e recâmbio nacionais e internacionais da vítimas (suporte financeiro)
15	Ampliação das ações da União, no que tange as instituições que tratam dos direitos constitucionais civis e sociais dos imigrantes
16	Suporte financeiro e operacionalização para fiscalização nos meios de transporte estaduais
17	Produção de material de divulgação: cartazes, cartilhas, folders para subsidiar o trabalho
18	Capacitações periódicas direcionadas aos membros das equipes dos N e P

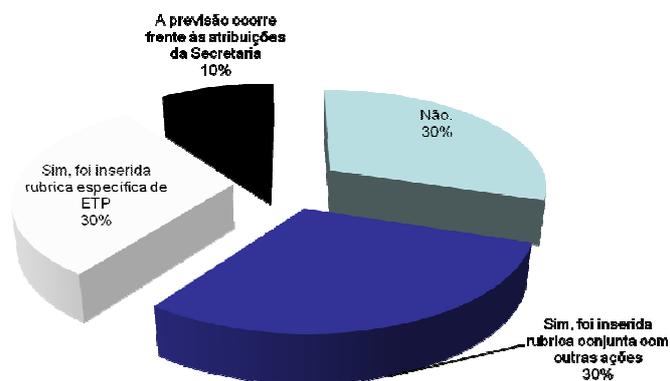
Pergunta 5: Que mecanismo ou instrumento poderá assegurar a parceria entre SNJ e sua Secretaria pós-convênio?

Nº	Respostas
1	Acordo de Cooperação
2	A parceria entre SNJ e Secretaria Estadual já existe, sendo desnecessário um acordo formal
3	Depende da análise dos instrumentos e mecanismos legais frente ao objeto de parceria a ser criado



Pergunta 6: Houve algum esforço da sua Secretaria para inserir uma rubrica orçamentária no PPA (Plano Plurianual) do seu Estado/Município? Houve êxito?

Nº	Respostas
1	Iniciou-se as tratativas para disponibilização de recursos ao Departamento
2	Foi inserida no PPA 2012-2015 uma rubrica que contempla conjuntamente o Programa Estadual de Prevenção à criminalidade
3	Sim, a Secretaria já recebe orçamento regular por meio de rubrica orçamentária referente ao Tráfico de Pessoas
4	Não, mas pretende inserir
5	A previsão de rubrica ocorre frente às atribuições da Secretaria
6	Foi inserido, por meio do convênio, um programa de trabalho no orçamento
7	Sim, foi inserido no PPA 2012-2015 a rubrica de ETP
8	Sim, está contemplado no Programa Estadual de Segurança Pública
9	Sim, dentro do Programa Estadual de Cidadania
10	Sim, consta no PPA 2012-2015 rubrica para implementação da Política de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas



A partir da consolidação apresentada, Mariana Carvalho convidou a rede de Núcleos e Postos para debater dois temas:

Tema 1: Execução do convênio

Tema 2: Sustentabilidade da política pública

Nelma (NETP-GO): relatou sobre o excesso de burocracia; a dificuldade para transferir o convênio para a Secretaria; problemas com licitação por causa do período eleitoral; resistência e preconceito por parte de outras secretarias e considera importante que haja um termo formal para o pós-convênio. Mencionou que a experiência do Pacto Nacional da SPM de controle a violência poderia ser trazida para o ETP. Existem alguns

atores que deveriam estar presentes na cooperação das ações dos Núcleos e Postos, como as Federações dos trabalhadores em transporte.

Aléxia (NETP-RS): registrou um contraponto negativo, pois foi pouco executado; assinatura positiva; no convênio encontra-se previsto dois seminários internacionais devido a fronteira com Argentina e Uruguai, falta apenas montar a equipe para tocar essa ação; o núcleo encontra-se dentro do Programa “RS na PAZ” e conta com o apoio do Governador; a equipe provavelmente será formada pelos servidores da Secretaria de Segurança Pública.

Marta (NETP-DF): até final de agosto e início de setembro já terá finalizado o processo licitatório da gráfica para produzir os materiais de capacitação e divulgação; por enquanto estão usando materiais cedidos pela SNJ e pelo NETP-GO; conseguiram 300 exemplares da cartilha produzida pelo MRE; apontou ser essencial a parceria do SEJUS com a SNJ, o que vem acontecendo constantemente.

Fernanda (NETP-MG): constatou que o convênio foi fundamental para introduzir o tema no estado; pouco foi executado, devido a demora no processo licitatório, sem contar que a equipe ainda não foi selecionada (prevista para final de setembro) porque todos os programas do estado pagam os técnicos, e estão com problemas trabalhistas quanto a remuneração que não pode ser superior ao valor já remunerado; estão equipando o núcleo com equipamentos cedidos por outras áreas da secretaria; dentro do convênio encontra-se previsto uma pesquisa de diagnóstico em Minas Gerais (essa ação prevê 50% do convênio); uma parte da capacitação está dentro do recurso estadual - a equipe técnica será treinada dentro da própria secretaria, sem recursos do convênio; e as capacitações formais serão realizadas com recursos do convênio; o PPA prevê recursos, mas dentro de outras ações.

Graziela (NETP-RJ): informou que estão concluindo o convênio e que se encontram na fase de conduzir a implantação da política sem recurso do governo federal; a equipe já foi selecionada, mas efetivamente só poderão assumir em outubro (assistente social e psicólogo); o comitê foi desmembrado do núcleo, e o núcleo será formalizado via decreto. O próximo esforço é oficializar a cessão de direito de uso da logo.

Alberto da Paixão (NETP-AC): frisou que a aproximação do tema foi a partir da visita estudo; em razão da falta de sensibilidade o posto do Cruzeiro do Sul e Assis Brasil estão desassistidos, sem transporte e ajuda de custos; a servidora de Brasília recebe apenas um salário mínimo da prefeitura, sendo desmotivada para dar continuidade aos

trabalhos no posto (os custos para dar continuidade ao trabalho no posto está sendo mantido pelo próprio representante da secretaria – Sr. Paixão); o acolhimento será conduzido pela Secretaria de Direitos Humanos; solicita que sempre que a CETP tiver contato com a Secretaria Estadual, oriente-a de que seja indicado pessoas efetivas para, que dêem continuidade aos trabalhos do núcleo e postos; concluiu informando que o Sr.Nabor não trabalha mais com a temática de ETP.

Observação: O estado do Acre vem apresentando dificuldades na condução das ações focadas no etp. Há necessidade de ter uma interlocução maior com o estado e a SNJ.

Luzia (NETP-BA): mencionou que falta apenas uma assistente social para ingressar na equipe; estão planejando montar um posto, falta transitar a documentação na secretaria; o PPA estadual já tem previsão para orçamento ao tráfico de pessoas; um outro ponto positivo é a presença do secretário na visita estudo à Europa, retornando com um desejo que a política realmente aconteça na Bahia.

Mariana Carvalho (CETP) mencionou dificuldades na gestão de convênios em alguns estados, em especial na Bahia. Também destacou a necessidade de se melhorar tal gestão para a continuidade da relação com a SNJ e pontuou que um caminho possível pós-convênio é a celebração de acordos de cooperação técnica.

Michele (NETP-AM): disse que todos os servidores que atuam nos postos (6 no total) são efetivos.

Thaís (NETP-AL): acha essencial que os Núcleos e Postos sejam formalizados via decreto.

Mariana fez alguns registros no final da reflexão sobre a execução dos convênios.

O convênio é um instrumento importante, que pode se tornar um ponto de partida para implantação do tema a nível estadual. Não aconselha ao NETP-MG esperar o relatório final da pesquisa do CRISP para subsidiar as ações do estado de Minas Gerais, aconselhando que seja feito sua própria pesquisa diagnóstica. Sobre a questão do Acre, existe uma necessidade de mantermos relação, por ser um estado que faz fronteira com a Bolívia e é uma das rotas de entrada dos haitianos para o Brasil. As políticas e planos estaduais são de vocês, não é nosso papel avaliar, mas a CETP está de portas abertas para auxiliar no que for preciso. O Secretário Nacional de Justiça, Paulo Abrão, está aberto a diálogos com os secretários estaduais.

Michele (NETP-AM): mencionou para a Rede não esperar apenas interlocução da SNJ, encorajou procurar parcerias nos próprios estados.

Juliana (NETP-SP): sugere que sejam buscadas formas criativas para desenvolver o projeto de ampliação. Deve-se saber qual o “meu” papel, e reforça que a SNJ não está tirando o corpo fora, e sim fortalecendo o contato.

Francisco Amorim (NETP-AM): defendeu a necessidade de se ter o apoio da Secretaria.

Jeanne (NETP-PE): Acha interessante que se tenha um banco de dados para resgatar convênios celebrados anteriormente para auxiliar na elaboração de novos documentos. Em breve Pernambuco irá lançar uma cartilha, inclusive em formato DVD, e será compartilhado com a rede.

Mariana Carvalho encerrou o debate mencionando que encontra em andamento o edital para contratação de consultoria especializada para elaborar boas práticas voltadas para convênios.

2.12. Visita ao NETP/SP e ao PAAHM de Guarulhos



O grupo visitou o **Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas de São Paulo**, para conhecer a estrutura e o modo de organização. A Coordenadora do Núcleo, Juliana Felicidade Armede, apresentou o órgão e explicou que ele faz parte da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São

Paulo, que implantou o Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, no ano de 2009, com a instituição do Núcleo e os Comitês Estadual e Regionais de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, que visam articular a integração de instituições do poder público e da sociedade civil organizada para o fim de implementar as políticas públicas referentes aos direitos humanos.

Após a visita na Secretaria da Justiça, foi a vez de a delegação conhecer o **Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante** do



Aeroporto Internacional de Guarulhos, por onde passam a maioria das vítimas de tráfico internacional. Recebidos pela Coordenadora Regina Geraldeli de Brito Castro, e o estagiário de direito, José Marccone Alves Diniz, o grupo conheceu a estrutura do posto e a forma que se dá o atendimento. O posto funciona 24h, de 2ª a 6ª feira, com rodízio de cinco (5) profissionais, e nos finais de semana fecha das 20 às 5h. Com a concessão¹² do aeroporto, a equipe ainda não recebeu a credencial para circular na área restrita, apesar disso, a coordenadora explicou que não impede no desenvolvimento dos trabalhos. O primeiro atendimento é no posto, se for necessário um espaço mais reservado, a equipe encaminha a vítima para o CREAS, em viatura própria.

2.13. Encaminhamentos da V Reunião Técnica

Encaminhar para a Rede de Núcleos e Postos os contatos realizados durante a Visita Estudo à Europa
Digitalizar o cartão de sinalização de vítimas de TSH/Portugal e encaminhar para os núcleos e postos
Alterar as cores da logo eleita para verde, azul, amarela e branca e encaminhar para a Rede
Passar os contatos da ASBRAD/Dalila para a Rede de Núcleos e Postos
Convidar especialistas que estão desenvolvendo a pesquisa da OIT e para uma próxima reunião se discutir a questão dos grandes eventos
Jeanne (NETP-PE) sugeriu que seja feito um ato de lançamento da nova logomarca
Flavia (NETP-MG) solicitou que o texto dos ofícios da convocação das reuniões técnicas tenha mais subsídios
Criar um protocolo mínimo para Núcleos e Postos para troca de informações sobre caso de tráfico de pessoas
<p>Últimos passos da pesquisa Projeto Itineris:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Devolutivas estaduais através das narrativas individuais: <ul style="list-style-type: none"> - Feedback de N&Ps, SNJ e ICMP - Revisão e produção de versão final para cada um 2) Compatibilização e análise de dados para relatório nacional de lacunas e necessidades: <ul style="list-style-type: none"> - Primeira versão para feedback de SNJ, ICMPD, N&Ps e convidados - Ajustes e produção de versão final única para todos e publicação 3) Produção de manual-guia de referências sobre procedimentos operacionais: <ul style="list-style-type: none"> - Primeira versão para feedback de SNJ, ICMPD, N&Ps e convidados - Ajustes e produção de versão final para publicação 4) Treinamento presencial em base aos conteúdos do manual-guia

¹² Concessões dos aeroportos de Guarulhos (SP), Viracopos (SP) e Brasília (DF). Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), os três aeroportos juntos respondem por 30% do trânsito de passageiros no Brasil, por 57% das cargas e por 19% da movimentação de aeronaves.

Os representantes dos núcleos e postos devem encaminhar para a articuladora da rede, Ana, os nomes dos participantes do Google groups que devem permanecer, bem como solicitar novas inclusões
O GT criado para harmonização dos processos de trabalho e comunicação da Rede de Núcleos e Postos deve fazer uma devolutiva na próxima reunião técnica (dezembro)
Envio dos relatórios de viagem de cada um dos núcleos; (colocar no dropbox)
Devolutiva do AC e da BA
Contatos de ONGs internacionais, consulados etc. Colocar no dropbox. Michelle (NETP-AM) vai escanear o material recebido na Espanha.
Autorização do NETP-RJ para uso da logomarca
Enviar contatos da consultora Verônica dos Anjos para a rede

2.14. Repercussão na mídia

[Pauta do combate a tráfico de pessoas avança em São Paulo](#)

www.justica.sp.gov.br/novo_site/Noticia.asp?Noticia=5461

Pauta do combate a tráfico de pessoas avança em *São Paulo* ... Europa foram apresentadas na segunda-feira (13/08) na *V Reunião Técnica* de Núcleos ... Cidadania, Eloisa de Sousa Arruda, participou da abertura dos trabalhos no auditório

[São Paulo serve de exemplo no combate ao tráfico de pessoas](#)

www.justica.sp.gov.br/novo_site/Noticia.asp?Noticia=5468

Na quarta-feira (15), o grupo visitou o Núcleo de Enfrentamento ao *Tráfico de Pessoas* de *São Paulo*, na Justiça, para conhecer a estrutura e o modo de ...

[Todos contra o tráfico de pessoas - Destaques](#)

www.traficodepessoas.org/index.php?start=18

13 ago. 2012 - ... apresentadas na segunda-feira (13/08) na *V Reunião Técnica* de Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e *Postos* Avançados.

[5ª Reunião Técnica de Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de ...](#)

www.edudireitoshumanos.am.gov.br/.../5-reuniao-tecnica-de-nucleos...

13 ago. 2012 - No período de 13 a 15 de agosto, em São Paulo acontecerá a 5ª *Reunião Técnica* de Núcleos de Enfrentamento ao *Tráfico de Pessoas* e ...

[Reunião fortalece rede de enfrentamento ao tráfico de pessoas](#)

<http://portal.mj.gov.br/traficodepessoas/data/Pages/MJ02FA3701ITEMID96F728F97C9242F2BF5335268B4C7E5FPTBRNN.htm>

15 ago. 2012 - Reunião fortalece rede de enfrentamento ao *tráfico de pessoas* ... 5ª *Reunião Técnica* de Núcleos de Enfrentamento ao *Tráfico de Pessoas* e ...

[Secretaria Nacional de Justiça realiza - Sejus](#)

www.sejus.am.gov.br/agenda.php?xcod=10406

9 ago. 2012 - No período de 13 a 15 de agosto, em São Paulo acontecerá a 5ª *Reunião Técnica* de Núcleos de Enfrentamento ao *Tráfico de Pessoas* e ...

3. Percepção Avaliativa dos Participantes

Foram entregues 22 Fichas de Avaliação para todos os representantes da rede de Núcleos e Postos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

As fichas apresentavam 3 tópicos de avaliação sendo que para os dois primeiros o participante deveria avaliar o evento e no terceiro fazer uma auto-avaliação. E por fim, o último tópico da ficha foi destinado para comentários.

Das fichas entregues, 21 foram devolvidas devidamente preenchidas, onde foram apurados os seguintes resultados:

I. AVALIAÇÃO DO EVENTO:

	Péssimo	Regular	Bom	Ótimo
Divulgação do evento com antecedência adequada	0%	0%	14%	86%
Programação do Evento	0%	5%	52%	43%
Tema(s) abordado(s)	0%	0%	38%	62%
Tempo reservado ao debate	0%	10%	66%	24%
Apoio recebido no local do evento da instituição parceira	0%	0%	33%	67%
Organização do Evento	0%	0%	43%	57%
Adequação das instalações e equipamentos	0%	24%	47%	29%
Média	0%	6%	42%	53%

II. AVALIAÇÃO DA FACILITADORA

	Péssimo	Regular	Bom	Ótimo	BRANCO
Em relação à exposição - Reflexões sobre o atendimento humanizado às vítimas de tráfico de pessoas	0%	0%	24%	76%	
Em relação à exposição - Diagnóstico da Pesquisa "Lacunas e Necessidades da Rede de Núcleos e Postos" do Projeto Itineris	0%	0%	19%	81%	
Em relação à exposição - Consolidação dos formulários e fluxos de atendimento às vítimas na Rede Núcleos e Postos	0%	0%	43%	57%	
Em relação à exposição - Avaliação dos modelos atuais de convênios e discussão de novos cenários de sustentabilidade da estrutura de Núcleos e Postos	0%	0%	29%	66%	5%
Em relação à exposição - Reflexão sobre os instrumentos de implementação da política de enfrentamento ao tráfico de pessoas em nível estadual/municipal	0%	10%	38%	52%	
Média	0%	2%	31%	66%	

III. AUTO-AVALIAÇÃO

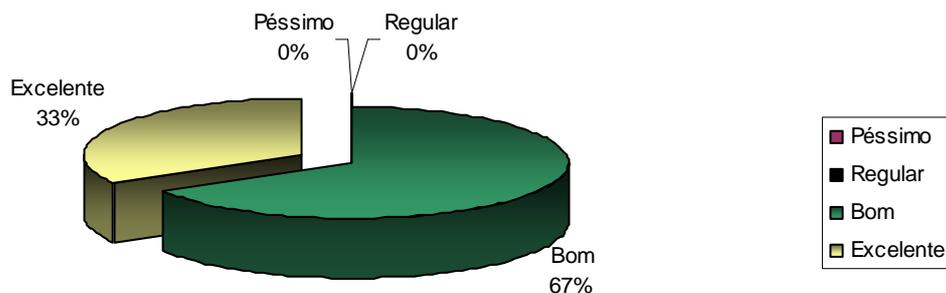
	Péssimo	Regular	Bom	Ótimo	BRANCO
Facilidade de entendimento dos assuntos abordados	0%	0%	52%	48%	
Capacidade de reconhecer situações onde possam ser aplicados os conhecimentos adquiridos	0%	0%	29%	71%	
Capacidade de transmitir os conhecimentos adquiridos a outras pessoas	0%	0%	38%	62%	
Relação com os facilitadores	0%	5%	14%	81%	
Relação com os outros participantes	0%	0%	29%	66%	5%
Avaliação de seu desempenho e aproveitamento como participante	0%	0%	62%	38%	
Média	0%	1%	37%	61%	

Nesse quesito das 21 fichas recebidas apenas 15 continham comentários.

Sistematização das observações e contribuições	Perc.
Elogios (organização do evento/equipe)	11%
Reunião produtiva	9%
Impontualidade (A SNJ deve sensibilizar os participantes sobre o cumprimento do horário)	7%
Tempo de descanso/lazer	4%
Disponibilizar apresentações	4%
Reconhecimento do trabalho da Ofélia	4%
Possibilitar mais momentos de reflexão e capacitação com convidados externos (a exemplo da Dalila)	4%
Facilitadores - procurar ser mais incisivos durante a discussão do tema abordado	4%
Propor maior interação entre os participantes	2%
Detalhar as discussões (conforme fio lógico)	2%
Apoio de São Paulo fundamental para o bom andamento dos trabalhos	2%
Incentivos do uso da rede virtual para discussões transversais	2%
Disponibilizar contatos dos participantes/palestrantes	2%
Tempo suficiente para o debate	2%
Idealizar a reunião itinerante	2%
Encaminhamentos democráticos	2%
Ampliar número de representantes dos N&Ps para participar das reuniões	2%
Testar com antecedência equipamentos	2%
Objetividade na pauta	2%
Pesquisa Projeto Itineris auxiliou na implementação da política local	2%
Registro de que fluxos e procedimentos de núcleos e postos são distintos	2%
Convidar representantes dos estados que ainda não tem núcleo para sensibilizar sobre o tema	2%

Explorar o tema "Trabalho Escravo" (sugestão de palestrante - Dr.Luís Camargo - MPF)	2%
Absorver as contribuições dos debates	2%
Sensibilizar os gestores quanto a política de ETP	2%
Procurar incluir nas capacitações servidores efetivos	2%
Procurar convidar servidores da Polícia Federal ligados a imigração para participarem da reunião	2%
Antecipar material que será discutido para leitura	2%
Exposição "Reflexão sobre os instrumentos de implementação da política de ETP" mal conduzida	2%
Debruçar na discussão do tema "Atendimento" para fins de boas práticas	2%
SNJ não participou ativamente da pauta sugerida "construção de diretrizes mínimas..."	2%
Priorizar as reuniões técnicas na agenda da SNJ	2%

AVALIAÇÃO GERAL do encontro



Percepção do consultor

- ✓ O apoio do estado de São Paulo contribuiu para o bom andamento dos trabalhos;
- ✓ Os estados precisam ser mais participativos no momento da construção da pauta;
- ✓ A socialização dos materiais para a consultora Verônica dos Anjos é imprescindível para a condução dos trabalhos de atendimento (fluxos & formulários);
- ✓ Procurar usar um serviço de armazenamento virtual (como exemplo o dropbox) para disponibilizar os arquivos da(s) reunião(ões);
- ✓ Reuniões itinerantes têm uma série de vantagens, dentre elas, a aproximação da SNJ com parceiros/secretarias locais;

- ✓ No tocante ao tempo, muitos participantes registraram a insatisfação da programação não iniciar no horário. Deve-se respeitar os presentes e iniciar a discussão no horário;
- ✓ Esses encontros devem ser priorizados, pois são relevantes para troca de boas práticas entre Núcleos e Postos.

4. Anexo

CD contendo:

- *Ppt's apresentados*
- *Registro Fotográfico*
- *Listas de presença*
- *Tabulação dos dados – Fichas de Avaliação*
- *Informativo ETP nº 1*
- *Manual Resumido da Nova Logomarca*
- *Portaria SNJ nº 41/2009*
- *Plano Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas 2012 (Pará)*
- *Apresentação NETP-AP*
- *Nota Técnica – Michelle Vitória Custódio Campbell*